

**Statkraft Energias  
Renováveis S.A.  
(anteriormente denominada  
Desenvix Energias Renováveis S.A.)  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2015  
e relatório dos auditores independentes**



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)

### **Introdução**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Statkraft Energias Renováveis S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Statkraft Energias Renováveis S.A.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Statkraft Energias Renováveis S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Ênfase**

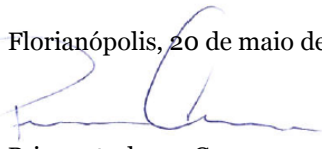
Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que descreve que em 13 de julho de 2015 o Grupo Statkraft adquiriu o controle da Companhia e que, como parte do processo de integração, o Grupo Statkraft iniciou uma investigação interna de determinados contratos firmados pela administração anterior. A administração está presentemente avaliando os resultados e/ou ações a tomar relacionadas à investigação. As demonstrações financeiras não incluem qualquer provisão em virtude dos possíveis desdobramentos desse assunto. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

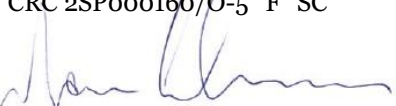
### **Outros assuntos**

#### **Informação suplementar - Demonstrações do Valor Adicionado**

Examinamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Florianópolis, 20 de maio de 2016.

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" SC

  
Mauricio Colombari  
Contador CRC SP195838/O-3 "S" SC

**Statkraft Energias Renováveis S.A.**  
**Balanco patrimonial**  
**Em milhares de reais**

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	17.454	159	79.905	23.744	Fornecedores	690	1.669	9.446	8.701
Contas a receber (Nota 6)	598	1.087	39.329	30.452	Financiamentos (Nota 16)	9	58.192	42.736	109.646
Dividendos a receber (Nota 10)	24.588	22.036	2.192	10.934	Partes relacionadas (Nota 10)	616	5.091	616	5.091
Impostos a recuperar	2.000	1.845	5.079	9.780	Concessões a pagar (Nota 17)			7.370	6.791
Estoques			1.970	1.233	Salários e encargos sociais	3.191	2.979	6.565	6.251
Despesas antecipadas		3.016	4.428	4.015	Impostos e contribuições (Nota 18)	16.637	11.942	19.924	15.343
Outros ativos (Nota 7)	5.449	946	7.135	2.684	Imposto de renda e contribuição social (Nota 24)			2.756	2.814
	50.089	29.089	140.038	82.842	Provisão para contrato de energia				11.788
					Dividendos propostos			47	47
					Outros passivos (Nota 19)	2.673	1.913	52.280	43.299
						23.816	81.786	141.740	209.771
<b>Não circulante</b>					<b>Não circulante</b>				
Realizável a longo prazo					Financiamentos (Nota 16)		84.675	469.544	748.956
Aplicação financeira restrita (Nota 9)	40.155	11.170	82.356	51.170	Imposto de renda diferido (Nota 19)				7.783
Partes relacionadas (Nota 10)	210.318	106.990	9.846	14.061	Concessões a pagar (Nota 17)			62.941	57.702
Imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 24)		107	9.084	30.713	Provisão para perda em investimentos	65.622	19.711		
Investimentos não controlados ao valor justo (Nota 11)	61.330	63.698	61.330	63.698	Imposto de renda e contribuição social (Nota 24)			948	718
Tributos a recuperar			270	269	Impostos e contribuições (Nota 18)			1.124	851
Despesas antecipadas MP 688			7.776		Contingências (Nota 28)	51.396	1.285	53.327	1.793
Contas a receber (Nota 6)			30.784	23.314	Outros Passivos (Nota 19)			16.005	22.677
Outros ativos (Nota 7)			177	1.355		117.018	105.671	603.889	840.480
	311.803	181.965	201.623	184.580	<b>Total do passivo</b>	<b>140.834</b>	<b>187.457</b>	<b>745.629</b>	<b>1.050.251</b>
					<b>Patrimônio líquido</b>				
Investimentos (Nota 12)	526.617	618.069	29.387	180.990	atribuído aos acionistas				
Imobilizado (Nota 13)	1.897	464	1.025.744	1.142.404	da controladora (Nota 20)				
Intangível (Nota 14)	313	14.731	95.268	116.210	Capital social	880.312	725.312	880.312	725.312
Propriedades para investimentos (Nota 15)	25.250	25.237	25.250	25.237	Ajuste de avaliação patrimonial	29.435	30.997	29.435	30.997
	554.077	658.501	1.175.649	1.464.841	Prejuízos acumulados	(134.612)	(74.211)	(134.612)	(74.211)
						775.135	682.098	775.135	682.098
					Participação dos não controladores			(3.454)	(86)
					<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>775.135</b>	<b>682.098</b>	<b>771.680</b>	<b>682.012</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>915.969</b>	<b>869.555</b>	<b>1.517.310</b>	<b>1.732.263</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>915.969</b>	<b>869.555</b>	<b>1.517.310</b>	<b>1.732.263</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Statkraft Energias Renováveis S.A.**  
**Demonstração do resultado exercício**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Operações continuadas</b>				
<b>Receita</b>				
Fornecimento de energia elétrica			241.486	182.902
Serviços prestados	10.770	11.049	35.941	31.355
<b>Receita operacional (Nota 21)</b>	<b>10.770</b>	<b>11.049</b>	<b>277.427</b>	<b>214.257</b>
Custo do fornecimento de energia elétrica (Nota 22)			(87.558)	(81.093)
Custo dos serviços prestados (Nota 22)	(6.173)	(4.918)	(26.993)	(23.106)
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.597</b>	<b>6.131</b>	<b>162.876</b>	<b>110.058</b>
Gerais e administrativas (Nota 22)	(41.102)	(13.216)	(61.776)	(34.046)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(8)	2	(18)	160
Provisão para perdas em investimentos	(65.202)		(1.217)	(2.375)
Participação nos lucros de controladas (Nota 12)	78.936	11.859		
<b>Lucro (Prejuízo) operacional</b>	<b>(22.779)</b>	<b>4.776</b>	<b>99.865</b>	<b>73.797</b>
<b>Resultado financeiro (Nota 23)</b>				
Despesas financeiras	(34.384)	(35.247)	(162.359)	(122.672)
Receitas financeiras	12.339	6.437	38.324	26.521
	(22.045)	(28.810)	(124.035)	(96.151)
Participação nos lucros de				
Participação nos lucros de coligadas (Nota 12)	9.231	12.214	9.231	12.214
Dividendos recebidos	2.343	3.856	2.343	3.856
Ganho (perda) na alienação de investimentos	(18.371)	1.244	(18.371)	1.244
Amortização ágio	(1.150)	(1.150)	(1.150)	(1.150)
	(7.947)	16.164	(7.947)	16.164
<b>Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>(52.771)</b>	<b>(7.870)</b>	<b>(32.117)</b>	<b>(6.190)</b>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 24)	(913)	741	(24.935)	(1.511)
<b>Prejuízo do período proveniente de operações em continuidade</b>	<b>(53.684)</b>	<b>(7.129)</b>	<b>(57.052)</b>	<b>(7.701)</b>
<b>Operações descontinuadas</b>				
Prejuízo proveniente das operações descontinuadas (Nota 8)	(6.718)	(11.827)	(6.718)	(11.827)
<b>Prejuízo líquido do período</b>	<b>(60.402)</b>	<b>(18.956)</b>	<b>(63.770)</b>	<b>(19.528)</b>
<b>Atribuível a</b>				
Acionistas da Controladora			(60.402)	(18.956)
Participação de não controladores			(3.368)	(572)
			<b>(63.770)</b>	<b>(19.528)</b>
<b>Prejuízo das operações básico e diluído por lote de mil ações</b>				
De operações continuadas	(0,41162)	(0,06093)	(0,43745)	(0,06582)
De operações descontinuadas	(0,05151)	(0,10108)	(0,05151)	(0,10108)
	<b>(0,46313)</b>	<b>(0,16201)</b>	<b>(0,48896)</b>	<b>(0,16690)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Statkraft Energias Renováveis S.A.**  
**Demonstração do resultado abrangente**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

---

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Prejuízo do exercício</b>	<u>(60.402)</u>	<u>(18.956)</u>	<u>(63.770)</u>	<u>(19.528)</u>
<b>Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos</b>				
Variação investimentos não controlados ao valor justo	<u>(1.562)</u>	<u>(1.966)</u>	<u>(1.562)</u>	<u>(1.966)</u>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<u><u>(61.964)</u></u>	<u><u>(20.922)</u></u>	<u><u>(65.332)</u></u>	<u><u>(21.494)</u></u>
<b>Atribuível a</b>				
Acionistas da Controladora			<u>(61.964)</u>	<u>(20.922)</u>
Participação dos não controladores			<u>(3.368)</u>	<u>(572)</u>
			<u><u>(65.332)</u></u>	<u><u>(21.494)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Statkraft Energias Renováveis S.A.**  
**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
**Em milhares de reais**

	Atribuível aos acionistas da controladora				Consolidado	
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
<b>Em 1º de janeiro de 2014</b>	665.312	32.963	(55.255)	643.020	486	643.506
Aumento de capital	60.000			60.000		60.000
Ajuste de avaliação patrimonial		(1.966)		(1.966)		(1.966)
Prejuízo do exercício			(18.956)	(18.956)	(572)	(19.528)
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>725.312</b>	<b>30.997</b>	<b>(74.211)</b>	<b>682.098</b>	<b>(86)</b>	<b>682.012</b>
<b>Em 1º de janeiro de 2015</b>	<b>725.312</b>	<b>30.997</b>	<b>(74.210)</b>	<b>682.099</b>	<b>(86)</b>	<b>682.012</b>
Resultado abrangente		(1.562)		(1.562)		(1.562)
Aumento de capital	155.000			155.000		155.000
Prejuízo do exercício			(60.402)	(60.402)	(3.368)	(63.770)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>880.312</b>	<b>29.435</b>	<b>(134.612)</b>	<b>775.135</b>	<b>(3.454)</b>	<b>771.680</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Statkraft Energias Renováveis S.A.**  
**Demonstração do fluxo de caixa**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais continuadas</b>				
<b>Prejuízo antes dos tributos</b>	(59.489)	(19.697)	(38.835)	(18.017)
<b>Ajustes</b>				
Receita financeira do realizável a longo prazo	(3.010)	(1.115)	(7.616)	(4.179)
Equivalência patrimonial (Nota 12)	(88.166)	(25.710)	(9.231)	(12.214)
Valor residual do ativo imobilizado baixado			278	5.631
Depreciação e amortização	135	89	57.959	61.391
Amortização de ágio	1.150	1.150	1.150	1.150
Provisão (reversão) para perda em investimentos	46.566	13.464	655	
Provisão para ajuste ao valor recuperável (Nota 14)	14.688	1.820	14.688	1.820
Resultado da alienação de investimentos	14.986	(1.244)	14.987	(1.244)
Perdas (ganhos) cambiais de atividades financeiras			50.602	14.068
Encargos financeiros capitalizados nas controladas	1.026	348	262	344
Encargos financeiros de financiamentos	15.461	25.036	62.630	72.132
Provisão para perda em contrato de energia			(11.788)	4.363
Destinação de dividendos por investida controlada ao valor justo	(2.343)	(3.856)	(2.343)	(3.856)
	(58.996)	(9.715)	133.398	121.389
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	489	(61)	(16.347)	(21.574)
Impostos a recuperar	(155)	21	4.700	(3.327)
Outras movimentações em ativos	(1.487)	732	(14.086)	1.621
Fornecedores	(979)	(934)	745	2.511
Salários e encargos sociais	212	1.222	314	2.116
Impostos e contribuições	4.695	2.041	4.854	631
Outras movimentações em passivos	50.869	(310)	59.658	3.040
	(5.352)	(7.004)	173.236	106.407
<b>Caixa proveniente das (aplicado nas) operações</b>				
Juros pagos sobre financiamentos	(14.985)	(24.813)	(68.933)	(72.242)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(10.386)	(8.505)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais continuadas</b>	(20.337)	(31.817)	93.917	25.660
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
(Aplicação) resgate de aplicação financeira restrita	(25.974)	3.147	(23.570)	5.128
Aquisição de investimentos e aportes de capital	(1.033)	(18.746)	(1.033)	(18.746)
Dividendos recebidos	9.517	43.534	6.089	4.076
Aquisição / (alienação) de bens do imobilizado e intangível	(1.838)	(85)	(6.451)	(18.067)
Alienação de participação, líquido do caixa recebido	153.096	4.304	153.096	4.304
Operações com partes relacionadas	(107.803)	(31.741)	(260)	11.207
Efeito da desconsolidação das operações descontinuadas nestas atividades			69.994	
	25.965	413	197.865	(12.098)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos</b>				
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Obtenção de financiamentos		45.005	128	45.033
Pagamentos de financiamentos - principal	(143.333)	(76.667)	(340.110)	(123.654)
Aumento de capital social	155.000	60.000	155.000	60.000
Efeito da desconsolidação das operações descontinuadas nestas atividades			(50.639)	
	11.667	28.338	(235.621)	(18.621)
<b>Caixa líquido obtido das atividades de financiamentos</b>				
<b>Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	17.295	(3.066)	56.161	(5.059)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	159	3.225	23.744	28.803
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	17.454	159	79.905	23.744

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Statkraft Energias Renováveis S.A.**  
**Demonstração do valor adicionado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Receitas</b>				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	10.770	11.049	293.492	226.739
Outras receitas e despesas	(7)	1.244	(17)	1.447
	<u>10.763</u>	<u>12.293</u>	<u>293.475</u>	<u>228.186</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS e IPI)</b>				
Custo do fornecimento de energia elétrica			(75.075)	(50.080)
Custo dos serviços prestados	(37.331)	(7.628)	(23.922)	(8.083)
	<u>(37.331)</u>	<u>(7.628)</u>	<u>(98.997)</u>	<u>(58.163)</u>
<b>Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<u>(26.568)</u>	<u>4.665</u>	<u>194.478</u>	<u>170.023</u>
<b>Retenções</b>				
Depreciação, amortização e exaustão	(1.293)	(1.239)	(59.371)	(59.592)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>	<u>(27.861)</u>	<u>3.426</u>	<u>135.107</u>	<u>110.431</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	(2.125)	12.247	(17.076)	(1.988)
Resultado de Operação descontinuada	6.718	11.827	6.718	11.827
Receitas financeiras	12.339	6.437	38.324	26.521
Receita de dividendos	2.343	3.856	2.343	3.856
	<u>19.275</u>	<u>34.367</u>	<u>30.309</u>	<u>40.216</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<u>(8.586)</u>	<u>37.793</u>	<u>165.416</u>	<u>150.647</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
Pessoal e encargos	9.801	10.417	35.268	34.136
Impostos, taxas e contribuições	913	(741)	24.935	1.511
Remuneração de Capital de Terceiros (Juros e aluguéis)	34.384	35.246	162.266	122.701
Lucros retidos/prejuízo do período	(60.402)	(18.956)	(60.402)	(18.956)
Operação descontinuada	6.718	11.827	6.718	11.827
Participação dos não controladores nos lucros retidos			(3.368)	(572)
	<u>(8.586)</u>	<u>37.793</u>	<u>165.416</u>	<u>150.647</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

## **1 Contexto operacional**

A Statkraft Energias Renováveis S.A. (a "Companhia", ou "SKER") – anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S/A – e suas controladas (conjuntamente "o Grupo"), com sede social em Florianópolis Santa Catarina, tem por atividade principal a participação no capital social de outras empresas nas áreas de geração de energia elétrica. A Companhia teve sua razão social alterada no dia 13 de julho de 2015.

Em 13 de fevereiro de 2015 a Companhia divulgou fato relevante informando que os acionistas Statkraft Investimentos Ltda. e Jackson Empreendimentos S.A. chegaram a um acordo onde o Grupo Jackson concordou em vender para o Grupo Statkraft a totalidade de sua participação acionária na Companhia. A conclusão desta operação ocorreu no dia 13 de julho de 2015.

No dia 30 de março de 2015, conforme fato relevante divulgado, a Companhia e sua sócia J. Malucelli Energia S.A. firmaram acordo vinculante de venda do bloco de controle da participação societária detida nos ativos de transmissão, compostos por Goiás Transmissão S.A. e MGE Transmissão S.A. ("SPEs"), para a Empresa de Energia de Bogotá S.A. E.S.P. Cada acionista detinha individualmente 25,5% da participação societária em cada SPE, e conseqüentemente, juntas totalizavam 51%. A operação de venda destes ativos foi concluída no dia 21 de agosto de 2015.

Como parte do processo de integração, o Grupo Statkraft iniciou uma investigação interna de determinados contratos firmados pela administração anterior. Presentemente, a administração está avaliando os resultados e/ou ações a tomar, e não existem informações suficientes para determinar se alguma provisão para perdas é requerida. Na data das demonstrações financeiras, a Companhia não havia recebido qualquer intimação ou questionamento em relação a esses contratos, tampouco existem processos em andamento relacionados a esse assunto.

### **(a) Operações**

Em geral, apesar do desempenho positivo da Companhia com relação ao GSF até 31 de dezembro de 2015, o cenário brasileiro de geração hidrelétrica encontra-se conturbado. A deficiência da geração hidrelétrica do sistema brasileiro elevou significativamente os pagamentos dos geradores hidrelétricos com relação pela redução do GSF. Esse fato fez com que geradoras participantes do MRE entrassem com liminares para suspensão dos pagamentos desta natureza.

### **(b) Lei 13.203 de 08 de dezembro de 2015**

O longo período hidrológicamente adverso, além de políticas operacionais acíclicas, levou o MRE (Mecanismo de Realocação de Energia) a um desequilíbrio estrutural, alocando perdas bilionárias aos geradores hidrelétricos participantes do mecanismo.

O déficit hidrelétrico, representado pelo GSF, reduz os recursos disponíveis aos geradores, podendo expô-los ao mercado de curto prazo, onde a energia de reposição representa valores muito acima daqueles praticados em seus contratos de longo prazo.

Neste contexto, geradores hidrelétricos buscaram na justiça, o reequilíbrio de suas operações, culminando em uma série de decisões liminares favoráveis, que blindam os agentes beneficiados dos efeitos do GSF. Em resposta, como tentativa de reestabelecer a normalidade, em especial das liquidações da CCEE, o governo publicou a Medida Provisória 688, em 18 de agosto de 2015, convertida posteriormente na lei 12.203 dispondo, entre outros, sobre a repactuação do risco hidrológico, condicionado à desistência das demandas judiciais por parte dos geradores hidrelétricos.

# **Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Em 11 de Dezembro de 2015, a ANEEL publicou a Resolução Normativa 684, que estabelece os critérios para anuência e demais condições para repactuação do risco hidrológico de geração hidrelétrica por agentes participantes do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE.

Em 17 de Dezembro de 2015, o Conselho de Administração da companhia decidiu pela adesão à proposta para as PCHs Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa II, todas contratadas no âmbito do PROINFA.

A classe de produto optado foi o SP100 o qual transfere 100% do risco hidrológico à distribuidora.

## **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

### **2.1 Base de Preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo.

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

#### **(a) Demonstrações financeiras individuais**

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

#### **(b) Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas de IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

### **2.2 Consolidação**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

## **Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **(a) Controladas**

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

### **(b) Transações com participações de não controladores**

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

### **(c) Perda de controle em controladas**

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

### **(d) Coligadas e empreendimentos controlados em conjunto**

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento do Grupo em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada. Ver Nota 2.11 sobre *impairment* de ativos não financeiros, incluindo ágio.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Grupo. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

# **Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e suas coligadas são eliminados na proporção da participação do Grupo. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

### **2.3 Moedas funcionais e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo estão mensuradas usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

### **2.4 Apresentações de informações por segmentos**

O grupo não elabora informações por segmento, uma vez que atua preponderantemente na geração, comercialização e operação e manutenção de ativos de geração de energia elétrica gerada por meio de contratos de longo prazo, que representam a totalidade da receita do Grupo nos anos de 2015 (e de 2014).

### **2.5 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

### **2.6 Ativos financeiros**

#### **2.6.1 Classificação**

A administração classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e ativos disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

#### **(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

#### **(b) Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos e recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são

## **Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo estão em “Contas a receber de clientes e “Caixa e equivalentes de caixa” (Notas 2.5 e 2.7).

### **(c) Ativos financeiros disponíveis para venda**

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que estão designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma das outras categorias anteriores. Estes ativos financeiros são investimentos que estão apresentados como ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

#### **2.6.2 Reconhecimento e mensuração**

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários classificados como disponíveis para venda são reconhecidos no patrimônio.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (impairment), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

Os dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito da Companhia de receber dividendos.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

#### **2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## **Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **2.6.4 Impairment de ativos financeiros**

#### **(a) Ativos mensurados ao custo amortizado**

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

#### **(b) Ativos classificados como disponíveis para venda**

Em caso de evidência objetiva de *impairment*, o prejuízo acumulado - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Se, em um período subsequente, o valor justo do instrumento de dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecida no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado.

Para investimentos em títulos patrimoniais, um significativo ou prolongado declínio no seu valor justo, abaixo do seu custo, é também uma evidência de que esses ativos estão deteriorados. Se qualquer evidência desse tipo existir para os investimentos em títulos patrimoniais, o prejuízo acumulado será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por *impairment* reconhecidas no resultado do exercício não são revertidas.

### **2.7 Instrumentos financeiros derivativos por meio do resultado**

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

### **2.8 Contas a receber**

As contas a receber correspondem aos valores a receber decorrentes de: (i) venda de energia elétrica contratada até a data das demonstrações financeiras; (ii) serviços prestados de consultoria e gerenciamento; (iii) serviços prestados de operação e manutenção operacional (O&M). Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

# **Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (“PDD” ou *impairment*).

## **2.9 Demais ativos circulantes e não circulantes**

Impostos a recuperar consistem, substancialmente, em créditos decorrentes de Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS), Imposto de Renda e Contribuição Social (IRPJ e CSLL), decorrentes da retenção na fonte sobre serviços prestados, fornecimento de energia elétrica e outros, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias auferidas.

Nesse ínterim, as despesas antecipadas, representadas pelos custos incorridos na contratação de seguro operacional e Risco Civil, apropriados *pro rata temporis* ao longo do prazo de cobertura, mais seguro regulatório referente repactuação hidrológica advinda da Lei 13.203 de 08 de dezembro de 2015.

## **2.10 Imobilizado**

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, incluindo os encargos financeiros incorridos na fase de construção das usinas decorrentes do financiamento contratado, deduzido da sua depreciação calculada pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 13, estabelecidas pela ANEEL, as quais são praticadas pela indústria e aceitas pelo mercado como adequadas, limitadas ao prazo de concessão ou da autorização das usinas, quando aplicável.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia e suas empresas controladas. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil remanescente do ativo relacionado.

Com relação aos bens reversíveis, incluindo os terrenos, no vencimento da concessão ou autorização, contabilizados no Ativo Imobilizado, a Companhia determinou seu valor residual como sendo zero.

## **2.11 Intangível**

### **(a) Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar alocação de perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.



## **Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Controladora</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Da aquisição da subsidiária Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	31.498	32.648
Da aquisição da subsidiária Energen Energias Renováveis S.A.	6.971	6.971
Da aquisição da coligada Passos Maia Energética S.A.	3.541	3.541
Total do saldo de ágio de subsidiárias e coligadas	<u>42.010</u>	<u>43.160</u>

### **(b) Estudos de projeto**

O montante dos gastos incorridos no desenvolvimento de estudos de inventário, estudos de viabilidade e estudos ambientais do possível aproveitamento hidrelétrico, eólico e outros são reconhecidos inicialmente ao custo, sendo posteriormente reduzido ao seu valor recuperável, uma vez que a sua recuperação está condicionada a aprovação dos referidos estudos e consequente realização do leilão de novos empreendimentos de geração de energia pela ANEEL, assim como, quando requerida, a obtenção pelas empresas vencedoras do leilão da licença ambiental prévia, em prazos e condições indeterminados.

Tais estudos quando da aprovação pela ANEEL para UHEs, formalizada através de Despachos ou Ofícios. Quando a Companhia tem assegurado o ressarcimento dos custos incorridos pelo vencedor do leilão de novos empreendimentos de geração de energia, nesse momento o ativo é reconhecido, em contrapartida ao resultado do exercício, quando há indicações claras e objetivas, com base em fontes internas e externas, do direito de exploração ou do seu reembolso, conforme o caso.

No caso específico de PCHs e usinas eólicas, o ativo é reconhecido por ocasião da obtenção, ou quando houver evidências claras e objetivas da obtenção, da outorga, como por exemplo, estarem classificadas como prioritárias, ter a licença ambiental prévia, terras nas proximidades do reservatório, projeto básico aceito pela ANEEL estando em fase final de complementação, entre outros. Essas condições são analisadas, individualmente ou em conjunto, considerando fatos e circunstâncias.

Caso o ganhador seja um terceiro, os referidos gastos serão repassados / faturados consoante previsão contratual e normas da ANEEL, atualizados monetariamente desde a data de sua aprovação até a data de seu pagamento, tendo por base a variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), limitada a 10% ao ano; portanto, corresponde a um ativo financeiro pelo direito contratual de receber deste terceiro. Caso o ganhador seja uma parte relacionada (empresa controlada constituída para explorar o novo empreendimento de geração de energia), o referido gasto poderá ser faturado para a, ou considerado como aporte de capital na, referida sociedade.

Já os gastos com pesquisa, quando incorridos previamente de qualquer anuência ANEEL ou obtenção da licença operacional, são reconhecidos diretamente como despesas no resultado.

### **(c) Direito de concessão - uso do bem público**

Refere-se ao direito de exploração do aproveitamento hidrelétrico e sistema de transmissão contratado decorrente do contrato de concessão firmado pela UHE Monel Monjolinho Energética S.A. com a ANEEL. É constituído pelo valor justo do direito relacionado com o uso do bem público (UBP) até o final do contrato de concessão e amortizado pelo correspondente prazo, a partir do início da operação comercial da usina.

### **(d) Licenças ambientais**

As licenças prévias e de instalação, obtidas na fase do planejamento do empreendimento e na instalação do mesmo, consecutivamente, são reconhecidas como custo da usina, mais especificamente como custo das barragens, conforme manual de contabilidade da ANEEL, e depreciadas pela vida útil das barragens ou prazo de concessão. Já as licenças de operação, obtidas após a entrada em operação dos empreendimentos, caso os custos ambientais associados à obtenção dessas licenças sejam pagos antes da

# **Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

obtenção efetiva da licença, o valor desembolsado é registrado como ativo intangível - licenças de operação e amortizado pelo prazo da vigência da licença. Se a licença for obtida antes dos desembolsos, no momento inicial da vigência da licença o custo estimado desses desembolsos é provisionado e registrado como ativo intangível (Nota 14).

## **2.12 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos a amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixo para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

## **2.13 Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

## **2.14 Financiamentos**

Os financiamentos tomados são reconhecidos contabilmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os financiamentos tomados são apresentados pelo custo, líquido dos pagamentos realizados, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*).

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

## **2.15 Concessões a pagar**

É registrado inicialmente ao valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado e atualizado pelo IGP-M incorrido até a data do balanço. Os saldos do passivo circulante e não circulante estão reconhecidos ao valor presente, onde se considerou uma taxa de desconto de 9,50%.

## **2.16 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de

# **Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões para recuperação ambiental e ações judiciais (trabalhista, civil tributária), são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### **2.17 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda diferido e a contribuição social diferido são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Esses tributos são calculados observando os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

#### **(a) Lucro real**

O imposto de renda e a contribuição social, via de regra são calculados pelas alíquotas regulares de 15%

# **Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

(acrescida de adicional de 10% para o imposto de renda se ultrapassado o limite tributável) e de 9% para a contribuição social.

### **(b) Lucro presumido**

Conforme facultado pela legislação fiscal vigente, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente de prestação de serviços) e 100% das demais receitas, inclusive as financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL) estão comentados na Nota 24.

### **2.18 Demais passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

### **2.19 Capital Social**

A companhia somente possui ações ordinárias, que são classificadas integralmente no patrimônio líquido.

### **2.20 Reconhecimento da receita**

#### **(a) Venda de energia elétrica**

Estas receitas são reconhecidas quando os riscos significativos e os benefícios inerentes são transferidos para o comprador, que para este caso se refere a disponibilização da energia elétrica gerada no SIN - sistema integrado nacional. Para àquelas usinas hídricas que fazem parte do MRE – Mecanismo de Realocação de Energia – a receita é reconhecida conforme sua garantia física, independente da disponibilização de energia elétrica gerada no SIN. Contudo, caso os participantes do MRE não entreguem o volume de energia elétrica necessária para manutenção da garantia física de cada usina há a aplicação do GSF (Generation Scalling Factor), que reduz a garantia física das usinas, e por consequência suas receitas.

#### **(b) Venda da prestação de serviços de O&M – Operação e Manutenção**

São reconhecidas quando ocorre a entrega da prestação de serviços e é verificado que os benefícios econômicos derivados desta operação fluirão para entidade. A mensuração ocorre tanto pelo método linear quanto por medição de estágio de execução, à depender da natureza de cada serviço prestado.

### **2.21 Normas que ainda não estão em vigor**

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2015. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 10 de janeiro de 2017 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência

# **Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

para 10 de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abranda as exigências de efetividade do hedge, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de hedge e que o índice de hedge seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

## **2.22 Benefícios a empregados**

### **(a) Participação nos lucros e bônus**

O grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia própria, que leva em conta o resultado obtido no período.

O pagamento de Participações nos Lucros e Resultados (PLR) e bônus constituem a remuneração variável e são embasados no alcance das metas individuais e objetivos empresariais.

## **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

### **3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

#### **(a) Vida útil do ativo imobilizado**

A Companhia reconhece a depreciação de seus ativos imobilizados com base nas taxas anuais estabelecidas pela ANEEL, limitadas ao prazo de concessão das usinas, quando aplicável. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. A vida útil dos ativos imobilizados também afetam os testes de recuperação do custo dos ativos de longa duração, quando necessário.

#### **(b) Teste de redução do valor de recuperação dos ativos de longa duração**

Existem regras específicas para avaliar o valor recuperável dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado. Na data do encerramento do exercício social, o Grupo realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pelo Grupo.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos estimados de venda; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de

# Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

caixa descontados derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor contábil de um ativo excede o seu montante recuperável, o Grupo reconhece uma redução no saldo contábil desses ativos, quando aplicável.

O processo de revisão do valor recuperável de ativos é subjetivo e requer julgamentos significativos através da realização de análises. Em 31 de dezembro de 2013, o Grupo, com base em suas análises, não identificou necessidade de constituir nenhuma provisão para a recuperação dos ativos de longa duração.

Os saldos de imobilizado e intangível de longa duração estão nas rubricas "Imobilizado" e "Intangível".

## (c) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e análise de fluxos de caixa descontados. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

## 4 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos seus acionistas e outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, adequada para tal fim.

Em dezembro de 2014 foi iniciado um processo de melhoria na gestão de capital do grupo, com amortizações de dívida e aportes de capital dos acionistas que resultaram na melhora dos índices de alavancagem, conforme demonstrado a seguir:

	<b>31 de dezembro de 2015</b>	<b>Controladora 31 de dezembro de 2014</b>
Total dos financiamentos (Nota 16)	9	142.867
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	17.454	159
Menos: aplicação financeira restrita (Nota 9)	40.155	11.170
Dívida líquida	(57.600)	131.538
Total do patrimônio líquido	<u>775.135</u>	<u>682.098</u>
Total do capital	<u>717.535</u>	<u>813.636</u>
Índice de alavancagem financeira - %	(8,03)	16,17

	<b>31 de dezembro de 2015</b>	<b>Consolidado 31 de dezembro de 2014</b>
Total dos financiamentos (Nota 16)	512.280	858.602
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	79.905	23.744
Menos: aplicação financeira restrita (Nota9)	82.356	51.170
Dívida líquida	<u>350.019</u>	<u>783.688</u>

## Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Total do patrimônio líquido	771.680	682.012
Total do capital	1.121.700	1.465.700
Índice de alavancagem financeira - %	31,20	53,47

### 5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixa e bancos	843	159	11.519	21.709
Aplicações financeiras (i)	16.611		68.386	2.035
	<u>17.454</u>	<u>159</u>	<u>79.905</u>	<u>23.744</u>

- (i) As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e Fundo de Renda Fixa, com rentabilidade referenciada no CDI em condições competitivas de mercado, emitidos por instituições financeiras no Brasil. Estas aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer momento sem penalizações.

### 6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Cliente - Fornecimento de energia elétrica (i)			64.752	48.723
Cientes - Serviços terceiros (ii)			6.234	4.988
Cientes - partes relacionadas	598	1.307		275
Provisão para devedores duvidosos (iii)		(220)	(873)	(220)
Total	<u>598</u>	<u>1.087</u>	<u>70.113</u>	<u>53.766</u>
Ativo Circulante	<u>598</u>	<u>1.087</u>	<u>39.329</u>	<u>30.452</u>
Ativo não circulante			<u>30.784</u>	<u>23.314</u>

- (i) Os saldos mantidos a receber no ativo circulante estão representados pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no âmbito do PROINFA (Programa de Incentivo as Fontes de Energia Elétrica), CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e terceiros, com prazo médio de vencimento de 35 dias. Também é mantido no ativo circulante o excedente de geração de energia acima de 130% ao montante contratado pelo CER (Contrato de Energia de Reserva) mantido com a CCEE e as subsidiárias que compõem o Complexo Eólico da Bahia, que é recebido ao final da apuração de cada ano contratual, em doze meses;
- (ii) O saldo de 31 de dezembro de 2015 (consolidado) corresponde a recebíveis de clientes da subsidiária Enex O&M de Sistema Elétricos Ltda; e
- (iii) Em 31 de dezembro de 2015, o saldo provisionado refere-se a 100% dos títulos em aberto (Controladora e Consolidado), e provisão para perda de títulos com liquidação duvidosa da subsidiária Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.

## **Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### **7 Outros ativos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Créditos com fornecedores	4.691		1.566	876
Despesas por conta e ordem de terceiros	149	572	308	585
Outros credores diversos	609	374	5.438	2.578
	<u>5.449</u>	<u>946</u>	<u>7.312</u>	<u>4.039</u>
Ativo Circulante	<u>5.449</u>	<u>946</u>	<u>7.135</u>	<u>2.684</u>
Ativo não circulante			<u>177</u>	<u>1.355</u>

### **8 Operações descontinuadas**

Ratificando o acordo firmado em 13 de fevereiro de 2015 entre Jackson Empreendimentos S.A. e Statkraft Investimentos Ltda., na data de 14 de abril de 2015 foi assinado pelos acionistas da Companhia o Contrato de Compra e Venda de Ações, onde consta transferência para Jackson dos ativos e passivos de 100% investimento detido pela Statkraft na companhia ENERCASA - Energia Caiuá S/A. Por conta deste evento a Companhia passou a tratar este investimento como uma operação descontinuada. A operação de venda deste investimento foi concluída no dia 13 de julho de 2015.

A análise do resultado de operações descontinuadas e o resultado reconhecido na remensuração de grupo de ativos mantidos para venda são apresentados a seguir:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Prejuízo operacional das operações descontinuadas	(4.652)	(7.900)
Resultado financeiro	<u>(2.066)</u>	<u>(3.927)</u>
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	<u>(6.718)</u>	<u>(11.827)</u>

### **9 Aplicações financeiras restritas**

Por força dos contratos de financiamento firmados com o BNDES para custeio das obras das PCHs Esmeralda, Santa Laura, Santa Rosa, Moinho e da UHE Alzir dos Santos Antunes (Monel), e com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") para o custeio das obras das Usinas Eólicas Novo Horizonte, Seabra e Macaúbas, as empresas devem manter saldos em conta corrente remunerada, ou de aplicação financeira, denominada "conta reserva", com recursos suficientes para o pagamento, a qualquer momento, do equivalente à soma das últimas três parcelas mensais, no mínimo, de principal, juros e demais acessórios, valor esse que permanecerá bloqueado durante todo o prazo de amortização do referido contrato de financiamento (Nota 16).

Foi recebido pela Companhia por parte Jackson Empreendimentos S/A o montante de R\$ 38.600 como garantia ao litígio da investida BBE – Brasil Bioenergia. Este montante destinado à aplicação financeira restrita, e somente será movimentado em função desta contingência.

As referidas aplicações foram realizadas com os seguintes bancos: Banco Itaú S.A., Bradesco S.A., Banco do Nordeste do Brasil S.A. e Banco do Brasil S.A., com rentabilidade referenciada no CDI.



**Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As movimentações das aplicações financeiras restritas do ativo não circulante podem ser assim demonstradas:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31 de dezembro de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>
No início do exercício	11.170	13.202
Aplicações	38.600	(3.147)
Rendimentos	3.010	1.115
Resgates	(12.625)	
No final do exercício	<u>40.155</u>	<u>11.170</u>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>
No início do exercício	51.170	52.119
Aplicações	38.600	24.878
Rendimentos	7.616	4.179
Resgates	(15.030)	(30.006)
No final do exercício	<u>82.356</u>	<u>51.170</u>

**10 Partes relacionadas**

**(a) Contas a receber e a pagar**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>
<b>Ativo circulante</b>				
Contas a receber				
Esmeralda S.A.		94		
Macaúbas Energética S.A.	62	62		
Moinho S.A.	215	267		
Monel Monjolinho Energética S.A.		288		
Novo Horizonte Energética S.A.	63	63		
Passos Maia Energética S.A.		55		55
Santa Laura S.A.	62	62		
Santa Rosa S.A.	127	127		
Seabra Energética S.A.	69	69		
	<u>598</u>	<u>1.087</u>		<u>55</u>

**Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>
<b>Dividendos a receber</b>				
Energen S.A.	890	890		
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.		2.875		
Esmeralda S.A.	2.971	1.906		
Goiás Transmissão S.A.		10.434		10.434
Macaúbas Energética S.A.	96			
Moinho S.A.	2.046	176		
Monel Monjolinho Energética S.A.	5.083	217		
Novo Horizonte Energética S.A.	3.131	962		
Passos Maia Energética S.A.	2.192	500	2.192	500
Santa Laura S.A.	2.864	2.444		
Santa Rosa S.A.	1.926	429		
Seabra Energética S.A.	3.389	1.203		
	<u>24.588</u>	<u>22.036</u>	<u>2.192</u>	<u>10.934</u>
<b>Ativo não circulante</b>				
Adami S.A. Madeiras		654		654
Água Quente Ltda.	2.628	884	2.628	884
Bom Retiro S.A.	1.285	703	1.285	703
Enercasa - Energia Caiuá S.A. (iii)		23.732		
Energen Energias Renováveis S.A. (vii)	178.040	24.919		
Engevix Engenharia S.A. (i)		3.087		3.087
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	360			
FUNCEF (ii)	5.932	5.317	5.933	5.317
Jackson Empreendimentos Ltda. (ii)		2.444		2.444
JP Participações Ltda.		775		775
Macaúbas Energética S.A. (iii)	14.619	20.182		
Moinho S.A. (iii)	4.362	4.911		
Novo Horizonte Energética S.A. (iii)	967	9.809		
Seabra Energética S/A. (iii)	2.125	9.376		
UHE Cubatão S.A.		197		197
	<u>210.318</u>	<u>106.990</u>	<u>9.846</u>	<u>14.061</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>235.505</u>	<u>130.113</u>	<u>12.038</u>	<u>25.050</u>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo circulante</b>				
Fornecedores				
Engevix Engenharia S.A. (v)				808
<b>Partes relacionadas</b>				
Engevix Engenharia S.A. (vi)		2.752		2.752
Jackson Empreendimentos Ltda. (vi)		2.209		2.209
Statkraft (vi)	616	130	616	130
	<u>616</u>	<u>5.091</u>	<u>616</u>	<u>5.091</u>
<b>Total do passivo</b>	<u>616</u>	<u>5.091</u>	<u>616</u>	<u>5.899</u>

## Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Valor referente ao ressarcimento pelo desenvolvimento do projeto Baixo Iguaçu, sem incidência de encargos financeiros. Este montante foi liquidado entre as partes na data do fechamento da operação de transferência de controle da então Desenvix S/A, no dia 13 de julho de 2015;
- (ii) Valor devido pelos Controladores referente ao contrato de mutuo e valores pelo reembolso dos custos com a venda de participação acionária ocorrida no dia 8 de março de 2012. A redução dos valores da Jackson ocorreu devido à quitação parcial do saldo de partes relacionadas, conforme acordo assinado em 2014;
- (iii) Mutuo entre a Controladora e as subsidiárias, sem incidência de encargos financeiros;
- (iv) Saldo em aberto dos serviços de empreitada integral para construção dos nossos empreendimentos de geração de energia elétrica;
- (v) Composto principalmente pelo saldo em aberto da cobrança de garantias e avais corporativos, dos contratos de financiamentos da companhia e suas subsidiárias, referente aos períodos de 2014 e 2015;
- (vi) Saldos de mútuo decorrentes de cláusulas condicionantes do contrato de compra e venda de ações entre Statkraft, Agua Quente e JP Participações da controlada Energen.
- (vii) Mutuo entre a Controladora e as subsidiárias, sem incidência de encargos financeiros, a companhia esta analisando em conjunto com o Grupo Statkraft um plano de ação para liquidação do saldo entre partes relacionadas com a Energen Energética S.A. Ainda não esta definido se será via aporte de capital para subseqüente pagamento da dívida da SPE Energen para a SKER, ou se ainda o montante devido será diretamente convertido em capital social na SPE Energen. Uma vez definida a opção a ser seguida para solução do saldo de partes relacionadas em aberto, será ainda necessária aprovação do Conselho de Administração e do quotista FUNCEF em função do valor envolvido bem como em função da SPE Energen possuir um sócio minoritário.

### (b) Vendas de serviços prestados

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>
Resultado do exercício				
Receitas de prestação de serviços				
Energen Energias Renováveis S.A		293		
Esmeralda S.A.	1.127	1.127		
Macaúbas Energética S.A.	741	746		
Moinho S.A.	614	618		
Monel Monjolinho Energética S.A.	3.433	3455		
Novo Horizonte Energética S.A.	752	756		
Passos Maia Energética S.A.	1.028	960	1.028	960
Santa Laura S.A.	739	743		
Santa Rosa S.A.	1.510	1.519		
Seabra Energética S.A.	826	832		
	<u>10.770</u>	<u>11.049</u>	<u>1.028</u>	<u>960</u>

A controlada Enex mantém contratos firmados de prestação de serviços de O&M gerenciamento das atividades operacionais com as PCHs Santa Laura, Santa Rosa, Esmeralda, Moinho, Passos Maia, a UHE Monel e as UEEs Macaúbas, Seabra, Novo Horizonte e Energen, sendo os preços determinados considerando os custos internos.

A receita faturada (montante integral) pela empresa controlada Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda., considerada como custo dos serviços de energia elétrica, para as PCHs, UHEs e UEEs, totalizou R\$ 8.615 em 31 de dezembro 2015 (R\$ 7.932 em 31 de dezembro de 2014).

## Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 11 Investimentos não controlados ao valor justo

Nesta conta estão reconhecidos os investimentos sem influência significativa registrada a valor justo Companhia Energética Rio das Antas (participação no capital social de 5%) e Dona Francisca Energética S.A. (participação no capital social de 2,12%). Os valores das participações em 31 de dezembro de 2015 foram respectivamente R\$ 53.372 e R\$ 7.958 (sendo em 31 de dezembro de 2014 R\$ 53.477 e R\$ 10.221 respectivamente).

### 12 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Em empresas controladas	493.689	433.538		
Em empresas coligadas e outras	32.928	184.531	29.387	180.990
	<u>526.617</u>	<u>618.069</u>	<u>29.387</u>	<u>180.990</u>

A composição dos saldos dos investimentos em empresas controladas, coligadas e outras, podem ser assim demonstradas:

	Controladora	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Empresas controladas		
Enercasa - Energia Caiuá S.A.		2.649
Energen Energias Renováveis S.A.	1.683	1.740
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	4.178	1.440
Esmeralda S.A.	39.584	30.045
Macaúbas Energética S.A.	46.766	41.807
Moinho S.A.	48.827	42.284
Monel Monjolinho Energética S.A.	129.009	112.690
Novo Horizonte Energética S.A.	50.403	43.508
Santa Laura S.A.	30.499	26.902
Santa Rosa S.A.	58.869	52.687
Seabra Energética S.A.	50.720	43.752
	<u>460.538</u>	<u>399.504</u>
Ágio	38.458	39.609
Lucros não realizados na controladora	(5.307)	(5.575)
Total dos investimentos em controlada	<u>493.689</u>	<u>433.538</u>
Empresas coligadas		
Goiás Transmissão S.A.		81.244
MGE Transmissão S.A.		73.496
Passos Maia Energética S.A.	29.387	25.595
Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.		655
	<u>29.387</u>	<u>180.990</u>
Ágio - direito de concessão	3.541	3.541
Total dos investimentos em coligadas	<u>32.928</u>	<u>184.531</u>
Total dos investimentos	<u>526.617</u>	<u>618.069</u>

# Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:

31 de dezembro de 2015	Participação no capital social - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos	Lucros realizados no período 31 de dezembro de 2015
<b>Empresas controladas</b>							
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	100,00	11.051	6.872	4.179	(137)	(137)	
Esmeralda S.A.	99,99	65.783	26.200	39.583	12.510	12.522	12
Macaúbas Energética S.A.	99,99	160.638	115.629	45.009	5.114	5.114	
Moinho S.A.	99,99	101.372	53.145	48.227	8.615	8.683	68
Monel Monjolinho Energética S.A.	99,99	359.621	230.612	129.009	21.402	21.494	92
Novo Horizonte Energética S.A.	99,99	139.171	90.768	48.403	9.132	9.132	
Santa Laura S.A.	99,99	56.611	26.112	30.499	4.717	4.733	16
Santa Rosa S.A.	99,99	125.374	66.505	58.869	8.109	8.188	80
Seabra Energética S.A.	99,99	139.953	90.724	49.229	9.206	9.207	
<b>Participação nos lucros de controladas</b>						<u>78.936</u>	
Energen - Energias Renováveis S.A.	95,00	118.649	187.725	(69.076)	(67.352)	(63.985)	
<b>Participação nas perdas de controladas</b>						<u>(63.985)</u>	
<b>Empresas coligadas</b>							
BBE Bioenergia S.A.							
Passos Maia Energética S.A.(controlada em conjunto)	50,00	139.219	57.597	81.622	18.462	9.231	
<b>Participação nos lucros de coligadas</b>						<u>9.231</u>	
<b>Participação total nos lucros de coligadas e controladas</b>						<u>24.182</u>	

O patrimônio líquido contábil da Monel Monjolinho Energética S.A., Esmeralda S.A., Santa Laura S.A., Santa Rosa S.A. e Moinho Energética S.A. em 31 de dezembro de 2015 foi ajustado, para fins de cálculo da equivalência patrimonial, pelo montante dos lucros não realizados decorrentes de operações realizadas entre a Companhia e as referidas controladas de R\$ 2.063, R\$ 141, R\$ 215, R\$ 1.395 e R\$ 1.493 (2014 – R\$ 2.155, R\$ 153, R\$ 231, R\$ 1.475 e R\$ 1.561), respectivamente.

**Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A movimentação dos investimentos no período de 2015 e 2014 pode ser assim demonstrada:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>2015</b>	<b>2015</b>
Em 1º de janeiro de 2015		
No início do exercício	618.069	180.990
Aporte de capital ou adiantamentos para futuro aumento de capital	1.020	1.020
Participação nos lucros de controladas	78.935	
Participação nos lucros de coligadas e controladas em conjunto	9.231	9.231
Dividendos	(20.161)	(5.439)
Amortização de ágio	(1.150)	
Capitalização (Amortização) de juros capitalizados	(1.024)	1.888
Provisão para perda em investimentos	(655)	(655)
Alienação de investimentos (i)	(157.648)	(157.648)
Em 31 de dezembro de 2015	<u>526.617</u>	<u>29.387</u>
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>2014</b>	<b>2014</b>
Em 1º de janeiro de 2014	614.373	150.556
Aporte de capital ou adiantamentos para futuro aumento de capital	18.717	18.717
Participação nos lucros de controladas	13.496	
Participação nos lucros de coligadas e controladas em conjunto	12.214	12.214
Dividendos	(39.233)	(500)
Amortização de ágio	(1.150)	
Amortização de juros capitalizados	(348)	3
Em 31 de dezembro de 2014	<u>618.069</u>	<u>180.990</u>

- (i) Valor de transferência dos custos dos investimentos liquidados nas linhas de transmissão MGE e Goiás, e na Enercasa. A operação de venda desses investimentos foi concluída, conforme detalhado na nota 8.

**Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**13 Imobilizado**

	<b>Usinas e outros</b>	<b>Sistema de conexão</b>	<b>Obras em andamento</b>	<b>Consolidado Total</b>
Em 1º de janeiro de 2014	1.112.351	70.901	11.379	1.194.631
Adições	1.444		6.911	8.355
Amortização de encargos financeiros capitalizados	(344)			(344)
Transferência entre contas	3.183	1.938	(5.121)	
Depreciação	(51.519)	(3.088)		(54.607)
Baixas	(5.401)	(13)	(217)	(5.631)
Em 31 de dezembro de 2014	<u>1.059.714</u>	<u>69.738</u>	<u>12.952</u>	<u>1.142.404</u>
Adições	1.774		3.896	5.670
Amortização de encargos financeiros capitalizados	(262)			(262)
Transferência entre contas	(1.855)	(590)	2.445	
Depreciação	(48.908)	(2.888)		(51.796)
Baixas	(228)		(50)	(278)
Operações descontinuadas	(64.475)	(5.519)		(69.994)
Em 31 de dezembro de 2015	<u>945.760</u>	<u>60.741</u>	<u>19.243</u>	<u>1.025.744</u>

As taxas anuais de depreciação de bens do imobilizado são: %

	<b>Taxa média ponderada</b>
<b>Usinas e outros</b>	
Reservatório, barragens e adutoras	4,23
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,99
Máquinas e equipamentos	4,31
Móveis e utensílios	6,25
Equipamentos informática e outros	14,29
<b>Sistemas de conexão</b>	
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,66
Máquinas e equipamentos	4,00

**Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**14 Intangível**

A composição do intangível pode ser assim demonstrada:

	<b>Controladora</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Estudos de viabilidade ambiental		
UHE Riacho Seco		9.536
UHE Torixoréu		2.500
UHE Itapiranga		1.100
PCH Bonança		1.502
Outros	313	93
	<u>313</u>	<u>14.731</u>

Gastos referentes projetos em desenvolvimento foram provisionados para ajuste ao valor recuperável, por não apresentar benefícios econômicos futuros.

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2015</b>		<b>2014</b>	
	<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Uso do Bem Público (UBP)	50.990	(12.137)	38.853	40.674
Ágio na aquisição de investimento (i)	30.349		30.349	30.349
Estudos de viabilidade ambiental				14.731
Direito de autorização (ii)	10.511		10.511	10.511
Licenças de operação	20.216	(13.330)	6.886	10.924
Contratos firmes (i)	5.751	(4.601)	1.150	2.300
Outros (iii)	10.191	(2.672)	7.519	6.721
	<u>128.008</u>	<u>(32.740)</u>	<u>95.268</u>	<u>116.210</u>

As taxas anuais de amortização do ativo intangível são:

	<b>%</b>
	<b>Taxa média</b>
Uso do Bem Público (UBP)	3,57
Estudos de viabilidade ambiental, de inventários e projetos	indefinido
Licenças de operação	20 a 25
Contratos firmes	20

- (i) Saldo referente ágio de expectativa de rentabilidade futura sobre a controlada Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. O Grupo efetuou teste de *impairment* considerando fluxo de caixa descontado, não identificando redução de valor recuperável para este ativo na data destas demonstrações;
- (ii) Se refere à *goodwill* das investidas Passos Maia Energética S.A. e Energen Energias Renováveis S.A (R\$ 3.541 e R\$ 6.970).
- (iii) Referente a juros capitalizáveis sobre empréstimos ponte quando da implantação das usinas.



# Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2014	17.234	117.047
Adição de intangível	50	9.712
Amortização ágio sobre contratos firmes		(1.150)
Baixa Intangível para perda	(1.820)	(1.820)
Transferência Intangível BBE	(716)	(716)
Amortização da UBP, licenças e outros	(17)	(6.863)
Em 31 de dezembro de 2014	<u>14.731</u>	<u>116.210</u>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2015	14.731	116.210
Adição de intangível	312	1.059
Amortização ágio sobre contratos firmes		(1.150)
Amortização da UBP, licenças e outros	(42)	(6.163)
Provisão para ajuste ao valor recuperável (i)	(14.688)	(14.688)
Em 31 de dezembro de 2015	<u>313</u>	<u>95.268</u>

- (i) No 3º trimestre de 2015 a Companhia avaliou a recuperabilidade dos ativos intangíveis referentes projetos em desenvolvimento. Foi identificado que na data da avaliação os ativos não atendiam os requisitos mínimos previstos pelo CPC 04 Ativos Intangíveis para sua manutenção, o valor de R\$ 14.688 foi provisionado para baixa.

### 15 Propriedades para investimentos

A Companhia, com o objetivo de viabilizar a obtenção junto a ANEEL das autorizações ou outorgas para implantações futuras de PCHs, para as quais vem desenvolvendo estudos de inventário e projeto básico adquiriu antecipadamente terras nas proximidades de onde serão construídas as usinas (área a ser atingida pelo reservatório), sendo esta uma das condições para seleção e hierarquização dos interessados, no montante de R\$ 25.250 (R\$ 25.237 em 31 de dezembro de 2014).

### 16 Financiamentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Financiamento de obras - BNDES (i)			260.322	342.140
Financiamento de obras - BNB (ii)			251.825	259.414
Financiamento de obras – CDB (iii)				114.105
Debêntures		124.675		124.675
Financiamento de capital de giro		18.166		18.166
Outros (Leasing)	9	26	133	102
	<u>9</u>	<u>142.867</u>	<u>512.280</u>	<u>858.602</u>
Passivo circulante	<u>9</u>	<u>58.192</u>	<u>42.736</u>	<u>109.646</u>
Passivo não circulante		<u>84.675</u>	<u>469.544</u>	<u>748.956</u>

## Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos financiamentos pode ser assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2014	174.305	923.254
Captações	45.005	45.033
Pagamentos	(101.480)	(199.670)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	25.234	76.121
Variação Monetária ativa		14.068
Outros	(197)	(204)
Em 31 de dezembro de 2014	<u>142.867</u>	<u>858.602</u>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2015	142.867	858.602
Captações		128
Pagamentos	(158.319)	(409.200)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	15.328	62.630
Variação Monetária ativa		50.602
Destinação de operações descontinuadas		(50.639)
Outros	133	157
Em 31 de dezembro de 2015	<u>9</u>	<u>512.280</u>

Os empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas empresas controladas têm basicamente as seguintes características:

### (i) Financiamentos para construção de usinas hidroelétricas e biomassa com o BNDES

Empresas	Vencimento	Encargos financeiros % a.a.	Consolidado	
			31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Monel Monjolinho Energética S.A.	Outubro de 2026	TJLP + 2,1	132.210	144.442
Santa Rosa S.A.	Fevereiro de 2023	TJLP + 3,8	52.479	59.648
Enercasa – Energia Caiuá S.A.	Junho de 2025	TJLP + 2,5		50.639
Moinho S.A.	Agosto de 2028	TJLP + 2,0	41.467	44.562
Esmeralda S.A.	Abril de 2029	TJLP + 3,5	16.714	21.770
Santa Laura S.A.	Julho de 2020	TJLP + 3,5	17.452	21.079
			<u>260.322</u>	<u>342.140</u>

### (ii) Financiamentos para construção de usinas eólicas BNB

Empresas	Vencimento	Encargos financeiros - % a.a.	Consolidado	
			2015	2014
Macaúbas Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	92.069	95.169
Novo Horizonte Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	80.624	82.547
Seabra Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	79.132	81.698
			<u>251.825</u>	<u>259.414</u>

O referido contrato de financiamento prevê bônus de adimplência de 25% sobre encargos financeiros, passando de 9,5% a.a. para 7,125% a.a.

Todas as condições restritivas aos contratos de financiamentos (*covenants*) com o BNB vêm sendo atendidas.

## Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (iii) Financiamento para construção de usina eólica com CDB (China Development Bank), Debêntures e Capital de Giro

Estas linhas de créditos foram quitadas durante o 3º trimestre pela Companhia conforme detalhado na nota explicativa “1 (b)” posição financeira .

### 17 Concessões a pagar

O saldo a pagar em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 70.312 (R\$ 64.493 em 31 de dezembro de 2014) se refere integralmente à obrigação a pagar decorrente do contrato de concessão firmado com a ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Alzir dos Santos Antunes (Monel Monjolinho Energética S.A.), ajustado a valor presente, considerando a taxa de juros de 9,50%. A correspondente obrigação é paga em parcelas mensais, atualizadas anualmente com base na variação do IGPM, calculado pela Fundação Getúlio Vargas. A primeira parcela teve seu vencimento em setembro de 2009, data de início da operação comercial da usina, e a última terá seu vencimento em abril de 2037.

### 18 Impostos e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
IOF a recolher	16.584	11.917	16.584	11.917
Tributos retidos na fonte (ISS, IRRF, INSS,CSLL e outros)	14	25	368	584
PIS a pagar	5		536	
COFINS a pagar	34		2.605	2.544
Taxas e contribuições ANEEL			955	597
	<u>16.637</u>	<u>11.942</u>	<u>21.048</u>	<u>15.642</u>
Passivo circulante	<u>16.637</u>	<u>11.942</u>	<u>19.924</u>	<u>15.343</u>
Passivo não circulante			<u>1.124</u>	<u>851</u>

### 19 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Provisão ambiental (i)			22.401	23.225
Proprietários de áreas	1.905	1.905	3.200	3.176
Provisões pré-operacionais (ii)			1.963	5.750
Devolução de energia – CCEE (iii)			6.674	5.772
Provisão para liquidação de mercado de curto prazo (iv)			32.621	27.070
Outros credores diversos	<u>768</u>	<u>8</u>	<u>1.426</u>	<u>983</u>
	<u>2.673</u>	<u>1.913</u>	<u>68.285</u>	<u>65.976</u>
Passivo circulante	<u>2.673</u>	<u>1.913</u>	<u>52.280</u>	<u>43.299</u>
Passivo não circulante			<u>16.005</u>	<u>22.677</u>

## Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Saldo referente autorização emitida pelo órgão licenciador ambiental que atesta que o empreendimento está em conformidade com a legislação ambiental, estando apto a ser implantado ou operar;
- (ii) Valores provisionados na fase de implantação da usina são classificados no ativo imobilizado em curso;
- (iii) Provisão de saldo de ressarcimento à CCEE pela geração inferior ao contratado conforme CER (Contrato de Energia de Reserva) da UEE Barra dos Coqueiros (Energex); e
- (iv) Provisão do saldo a pagar pelas usinas de geração hidrelétrica referente as diferenças de liquidação do mercado de curto prazo.

### 20 Patrimônio líquido

#### Capital social

O capital social da Companhia subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2015, está representado por 143.347.224 de ações ordinárias nominativas (117.001.722 em 31 de dezembro de 2014), sem valor nominal.

### 21 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita Bruta				
Fornecimento de energia elétrica			252.568	190.916
Serviços prestados	10.770	11.049	40.924	35.823
<b>Impostos incidentes sobre receita</b>				
Prestação de serviços			(4.983)	(4.468)
Fornecimento de energia elétrica			(11.082)	(8.014)
Receita operacional líquida	10.770	11.049	277.427	214.257

### 22 Custos e despesas por natureza

#### (a) Custos do fornecimento de energia e serviços prestados

	Controladora	
	2015	2014
Despesas com pessoal	(5.733)	(4.443)
Viagens e estadias	(287)	(309)
Depreciação e amortização	(143)	(89)
Serviços de terceiros	32	(8)
Aluguel	(30)	(29)
Impostos e taxas		(2)
Outros	(11)	(38)
	(6.173)	(4.918)

**Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Gerais e administrativas**

	<b>Controladora</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Estudos em desenvolvimento	(18.584)	(3.326)
Provisões para contingências	(10.470)	
Remuneração dos administradores	(3.846)	(4.152)
Serviços de terceiros	(3.529)	(2.964)
Participação nos Resultados	(1.467)	(1.637)
Despesas com pessoal	(423)	(184)
Propaganda e publicidade	(359)	(943)
Viagens e estadias	(951)	(516)
Aluguel	(316)	(279)
Impostos e taxas	(72)	(16)
Outros	(1.085)	801
	<u>(41.102)</u>	<u>(13.216)</u>

**(c) Custos do fornecimento de energia e serviços prestados**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Depreciação e amortização	(58.126)	(58.428)
Despesas com pessoal	(31.939)	(27.308)
Encargos setoriais	(10.480)	(9.228)
Serviços de terceiros	(3.628)	(3.185)
Aluguel	(1.981)	(1.772)
Seguros fianças e comissões	(4.343)	(1.332)
Compra de energia	(1.065)	(361)
Viagens e estadias	(812)	(816)
Impostos e taxas	(9)	(18)
Outros	(2.168)	(1.751)
	<u>(114.551)</u>	<u>(104.199)</u>

**(d) Gerais e administrativas**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Estudos em desenvolvimento	(18.584)	(3.326)
Serviços de terceiros	(11.941)	(11.188)
Provisões para contingências	(11.894)	
Despesas com pessoal	(5.232)	(6.512)
Remuneração dos administradores	(3.846)	(4.152)
Participação nos Resultados	(1.467)	(655)
Encargos setoriais	(3.852)	(3.415)
Viagens e estadias	(1.242)	(1.095)
Propaganda e publicidade	(766)	(2.482)
Aluguel	(540)	(495)
Impostos e taxas	(243)	(111)
Seguros fianças e comissões	(95)	(136)
Penalidades	(690)	(1.054)
Outros	(1.383)	575
	<u>(61.776)</u>	<u>(34.046)</u>

**Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**23 Resultado financeiro**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Despesas financeiras				
Com financiamentos	(15.328)	(25.234)	(62.631)	(72.336)
Cartas de fiança bancária	(2.195)	(3.789)	(2.207)	(6.650)
IOF, multas e juros sobre tributos	(6.281)	(2.954)	(6.490)	(3.183)
Variações monetárias passivas	(462)		(64.929)	(26.407)
Outras despesas financeiras	(10.118)	(3.270)	(26.102)	(14.096)
Receitas financeiras	(34.384)	(35.247)	(162.359)	(122.672)
Com aplicações financeiras	5.264	1.560	12.336	5.974
Variações monetárias ativas	7.075	4.877	25.988	20.547
	12.339	6.437	38.324	26.521
	(22.045)	(28.810)	(124.035)	(96.151)

**24 Imposto de renda e contribuição social**

**(a) Do período**

A Companhia, assim como as suas controladas Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. e Energen Energias Renováveis S.A., optaram pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável.

Os encargos de IRPJ e CSLL nos períodos findos em 31 de dezembro podem ser assim demonstrados:

	<b>Período findo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>Consolidado</b> <b>Período findo em 31 de dezembro de 2014</b>
	<b>Regime de apuração</b>	
<b>Lucro real</b>		
Imposto de renda	(11.415)	4.634
Contribuição social	(4.118)	1.429
	(15.533)	6.063
<b>Lucro presumido</b>		
Imposto de renda	(6.257)	(5.075)
Contribuição social	(3.145)	(2.499)
	(9.402)	(7.574)
Total do encargo no exercício	(24.935)	(1.511)

## Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social corrente

	<b>Período findo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>Consolidado Período findo em 31 de dezembro de 2014</b>
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	(32.114)	(18.019)
Exclusões / (Adições) ao lucro líquido para apuração do Lucro Real	346	(84)
Resultado de participações societárias	8.902	13.966
	<u>(22.866)</u>	<u>(4.137)</u>
Alíquota nominal combinada do IR e CSLL %	<b>34%</b>	<b>34%</b>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	7.774	1.407
Resultado da diferença da tributação pelo lucro presumido para controladas	20.588	3.421
Exclusão dos tributos diferidos sem perspectiva de realização	(53.297)	(5.959)
Resultado com tributos diferidos sobre prejuízo fiscal devido à mudança de tributação		(259)
Outros tributos diferidos contabilizados no período		(121)
<b>Encargo no resultado do período</b>	<u>(24.935)</u>	<u>(1.511)</u>

### 25 Seguros

#### (a) Seguros de Responsabilidade dos Administradores (D&O Directors and Officers)

A Companhia é co-segurada na apólice detida pela parte relacionada Statkraft Energia do Brasil Ltda. com vigência até 31 de dezembro de 2016.

#### (b) Seguros de riscos operacionais

A companhia também possui seguro contratado para Riscos Operacionais para suas usinas, visando a cobertura para eventuais danos materiais e lucros cessantes, com valores em risco e limites de indenização adequados a continuidade de suas operações.

#### (c) Seguro de responsabilidade civil

Adicionalmente a companhia possui seguro de responsabilidade civil para suas usinas.

### 26 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas não possuem operações com instrumentos financeiros não refletidos nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015.

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores e financiamentos.

#### 26.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos

## **Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global bem como para áreas específicas como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, e investimento de excedentes de caixa.

### **(a) Risco de mercado**

#### **(i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros**

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia não são, substancialmente, afetados pelas mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco associado é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

### **(b) Risco de liquidez**

O risco de liquidez e o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área de Tesouraria.

### **(c) Risco de crédito**

O risco de crédito da Companhia está atualmente concentrado nas diversas distribuidoras de energia através dos contratos de venda de energia no mercado regulado (ACR), cabendo uma pequena parcela da energia vendida no mercado livre (ACL). Os contratos regulados são padronizados, incluindo os mecanismos de garantia neles previsto. Por outro lado, as contrapartes no mercado livre passam por criteriosa avaliação de crédito feita pela Companhia onde é definida a classificação de risco, garantias requeridas e limites para operação. Atualmente a Companhia possui em sua carteira no mercado livre somente contrapartes com excelente avaliação de crédito.



**Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>			
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e três anos</b>	<b>Entre três e cinco anos</b>	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e três anos</b>	<b>Entre três e cinco anos</b>	<b>Mais de cinco anos</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>							
Fornecedores	690			12.799			
Financiamentos	13			44.726	95.031	88.805	317.105
Partes relacionadas	616			0			
Contas a pagar por aquisição de terras	1.905			3.200			
Concessões a pagar				7.245	16.158	17.747	228.144
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>							
Fornecedores	1.669			35.771			
Financiamentos	58.192	100.873	29.202	152.853	275.804	203.411	911.653
Partes relacionadas	5.091			5.091			
Contas a pagar por aquisição de terras	1.905			3.176			
Concessões a pagar				6.791	14.642	16.085	225.327

A Companhia entende não haver riscos significativos de liquidez.

## **Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **(c) Risco de vencimento antecipado do financiamento**

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritiva, presentes nos contratos de financiamento firmados com o BNDES e BNB (Nota 16), as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. A administração monitora regularmente estes índices financeiros, com o objetivo de tomar as ações necessárias para garantir que os contratos de financiamentos não tenham seu vencimento antecipado.

### **(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM**

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, demonstramos, a seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado para 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2015, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem.

Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

### **(i) Metodologia utilizada**

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado nas tabelas a seguir e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apuramos o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as demonstrações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às demonstrações financeiras por conta de variações nos cenários econômicos.

O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Banco BTG Pactual S.A., na data de 31 de dezembro de 2014, para cada uma das variáveis indicadas. As taxas de juros estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Focus do Banco Central do Brasil (BACEN), na data de 31 de dezembro de 2014. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 31 de dezembro de 2015.

**Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)**

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(ii) Fator de risco para mudança na taxa de juros (consolidado)**

		Variações adicionais no saldo contábil (*)						
Fator de risco	Valores expostos em 31 de dezembro de 2015	Valores expostos em 31 de dezembro de 2014	-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%	
Empréstimos e financiamentos	CDI	(9)	(142.867)					
Aplicações financeiras	CDI	68.386	2.035	583	875	1.167	1.458	1.750
Aplicações financeiras restritas	CDI	82.356	51.170	1.384	2.076	2.769	3.461	4.153
Impacto líquido	CDI	<u>150.733</u>	<u>(89.662)</u>	<u>1.967</u>	<u>2.951</u>	<u>3.936</u>	<u>4.919</u>	<u>5.903</u>
Empréstimos e financiamentos	TJLP	(260.322)	(342.140)	(2.220)	(3.331)	(4.441)	(5.551)	(6.661)
Empréstimos e financiamentos	Libor							
Taxas consideradas - % ao ano	CDI	14,14%	9,77%	7,07%	10,61%	14,14%	17,68%	21,21%
Taxas consideradas - % ao ano	TJLP	7,00%	5,00%	3,50%	5,25%	7,00%	8,75%	10,50%

## Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (e) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, concessões a pagar e partes relacionadas pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), quando aplicável, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos ativos e passivos é determinado mediante o uso de técnica de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas da companhia. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um ativo ou passivo forem adotadas pelo mercado, o ativo ou passivo estará incluído no Nível 2.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- (iii) Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2015:

#### Em 31 de dezembro de 2015

	Nível 2	Nível 3	Consolidado Saldo total
Ativo			
Aplicações financeiras restritas	82.356		82.356
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Investimentos		61.330	61.330
Total do ativo	<u>82.356</u>	<u>61.330</u>	<u>143.686</u>

#### Em 31 de dezembro de 2014

	Nível 2	Nível 3	Consolidado Saldo total
Ativo			
Aplicações financeiras restritas	51.170		51.170
Investimentos não controlados ao valor justo		63.698	63.698
Total do ativo	<u>51.170</u>	<u>63.698</u>	<u>114.868</u>

A Companhia possui investimentos nas empresas CERAN - Companhia Energética Rio das Antas na ordem de 5% e DFESA - Dona Francisca Energética S.A. na ordem de 2,12% sem influência significativa registrados a valor justo nos respectivos montantes de R\$ 53.372 mil e R\$ 7.958 mil. A companhia preparou os fluxos de caixa futuros para a avaliação do valor de seu investimento considerando como fim a data de finalização do contrato de concessão. Existe a possibilidade de prorrogação do prazo de concessão desta Companhia investida por mais 20 anos após o encerramento do primeiro período de concessão, entretanto é necessário à autorização de terceiros para a renovação da concessão. Assim a possível prorrogação pode acarretar em valores diferentes dos atuais registrados.

**Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)**

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(f) Instrumentos financeiros por categoria**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Disponível para venda</b>	<b>Total</b>
<b>31 de dezembro de 2015</b>				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa		79.905		79.905
Contas a receber de clientes		70.113		70.113
Partes relacionadas		9.846		9.846
Outros ativos		7.312		7.312
Aplicação financeira restrita	42.201			42.201
Investimentos Ceran e Dfesa			61.330	61.330
Propriedades para investimentos	25.250			25.250
	<u>67.451</u>	<u>167.176</u>	<u>61.330</u>	<u>295.957</u>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Disponível para venda</b>	<b>Total</b>
<b>31 de dezembro de 2014</b>				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa		23.744		23.744
Contas a receber de clientes		53.766		53.766
Partes relacionadas		14.061		14.061
Outros ativos		4.039		4.039
Aplicação financeira restrita	51.170			51.170
Investimentos não controlados ao valor justo			63.698	63.698
Propriedades para investimentos	25.237			25.237
	<u>76.407</u>	<u>95.610</u>	<u>63.698</u>	<u>235.715</u>

	<b>Consolidado</b>
	<b>31 de dezembro de 2015</b>
Passivo financeiro não a valor justo	
Fornecedores	42.067
Financiamentos	852.280
Partes relacionadas	616
Contas a pagar por aquisição de terras	3.200
Concessão a pagar	70.311
	<u>628.474</u>
<b>31 de dezembro de 2014</b>	
Passivo financeiro não a valor justo	
Fornecedores	35.771
Financiamentos	858.602
Partes relacionadas	5.091
Contas a pagar por aquisição de terras	3.176
Concessão a pagar	64.493
	<u>967.133</u>

## Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A qualidade dos créditos dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* podem ser avaliadas mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	<b>Consolidado</b>			
			<b>2015</b>	<b>2014</b>
Contas a receber				
Contrapartes com classificação externa de crédito (*)				
AA+			746	1.276
A+			2.891	1822
AAA				323
AA			297	302
A				545
AA-			7.855	
A-				
B			181	
BBB+				7.652
BB+				1.462
			<u>11.970</u>	<u>13.382</u>
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
Grupo 1				20
Grupo 2	598	1.087	57.325	38.675
Grupo 3			818	1.689
Partes relacionadas				
Grupo 2	<u>210.318</u>	<u>106.990</u>	<u>9.846</u>	<u>14.061</u>
Total de contas a receber e partes relacionadas	<u>210.916</u>	<u>108.077</u>	<u>79.959</u>	<u>67.827</u>
Caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira restrita				
Caixa em espécie - sem classificação	4	2	22	12
br.AAA Local Aaa.br Moody's	57.605	11.327	135.375	50.881
br.BBB- Local Baa3.br Moody's			26.864	24.021
	<u>57.609</u>	<u>11.329</u>	<u>162.261</u>	<u>74.914</u>

Legenda:

(\*) Rating de classificação Standard & Poor's exceto o rating de classificação BBB<sup>(2)</sup> obtido pela Fitch Ratings

Grupo 1 - novos clientes/partes relacionadas (menos de seis meses) - não aplicável.

Grupo 2 - clientes/partes relacionadas existentes (mais de seis meses) sem inadimplência no passado.

Grupo 3 - clientes/partes relacionadas existentes (mais de seis meses) com algumas inadimplências no passado. Todas as inadimplências foram totalmente recuperadas - não aplicável.

## Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 27 Outros riscos operacionais

#### (a) Risco hidrológico

Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas. De acordo com a regulamentação brasileira, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da quantidade de energia elétrica e potência efetivamente comercializada por elas, limitada à energia assegurada, cuja quantidade é fixa e determinada pelo poder concedente, constando da respectiva autorização e suas alterações subsequentes emitidas pelo poder concedente.

As diferenças entre a energia gerada e a energia assegurada são cobertas pelo MRE (Mecanismo de Realocação de Energia), cujo principal propósito é mitigar os riscos hidrológicos assegurando que todas as usinas participantes recebam pela quantidade comercializada da energia assegurada, independentemente da quantidade de energia elétrica por elas efetivamente gerada.

Como estratégia de mitigação do risco do MRE e diversificação de portfólio o Grupo retirou as suas investidas PCH Moinho e PCH Passos Maia deste mecanismo e aderiu também à MP 688.

#### (b) Risco de não prorrogação da autorização ou concessão

A Companhia possui autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, sem nenhum pagamento pelo uso do bem público. Caso a prorrogação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores ou a mesma ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser reduzidos. Não há garantia de que a autorização hoje outorgada a Companhia será, por ocasião de seu vencimento, prorrogada pelo poder concedente.

### 28 Contingências

A companhia e suas controladas possuem contingências com risco provável de desembolso futuro cujos valores encontram-se provisionados conforme apresentado na Nota 19. Os valores avaliados com risco possível de desembolso, não tem provisão contábil, sendo apenas mencionados nesta nota explicativa, conforme quadro abaixo.

	<b>Controladora</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
	Risco possível	Risco possível
Cível	200	200
	<b>Consolidado</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
	Risco possível	Risco possível
Cível	2.172	2.012
Administrativo	457	454
	<b>2.629</b>	<b>2.466</b>

As contribuições previdenciárias e demais encargos sociais e os tributos incidentes sobre as receitas e outros, bem como as declarações de rendimentos da Companhia e de suas empresas controladas, estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades competentes por períodos variáveis de tempo e a eventuais lançamentos adicionais.

A Companhia e suas empresas controladas estão sujeitas a leis e regulamentações federais, estaduais e

# Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2015  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

municipais, relativas ao meio ambiente, adotando como política o adequado cumprimento das mesmas. Dessa forma, a administração não prevê custos de reparação ou de multas de qualquer natureza.

As licenças de operação indicam determinadas condições e restrições quanto a questões relacionadas ao meio ambiente que estão sendo observadas e atendidas pela Companhia e suas empresas controladas.

Saldos de contingências passivas consideradas prováveis pela administração da Companhia. A movimentação em 2015 ocorreu pelo reconhecimento de contingência cível, processo de arbitragem em andamento, no montante de R\$ 40.299 relacionada à investida BBE - Brasil Bioenergia S/A. Com relação a esta contingência, foi recebido pela Companhia por parte Jackson Empreendimentos S/A o montante de R\$ 38.600, sob aplicação financeira restrita (Nota 9). Além deste montante foi reconhecido o montante de R\$ 9.928 de contingências cíveis relacionadas aos investimentos em Linhas de Transmissão vendidos no 3º trimestre de 2015 mais as devidas atualizações;

Além dos valores apresentados no quadro acima, a Companhia também é ré, entre outros, na ação civil pública cumulada com ação por ato de improbidade administrativa ajuizada inicialmente pelo Ministério Público Federal, e atualmente pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina (em razão de declínio de competência), em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação de usinas eólicas do Parque de Água Doce, no valor histórico de R\$ 1,3 bilhão. Esta ação judicial tem avaliação de perda possível indicada pelos seus patronos, sendo contudo ilíquida para a fase processual em que se encontra a lide.“

## 29 Resultado por ação lucro básico e diluído por ação

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido, ou prejuízo, disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício. A Companhia não tem categorias de ações ordinárias com potenciais com efeitos diluidores e por isso o resultado do lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro atribuível aos acionistas ordinários da Companhia	(60.402)	(18.956)	(63.770)	(19.528)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	<u>130.421</u>	<u>117.002</u>	<u>130.421</u>	<u>117.002</u>
Lucro por ação	<u>(0,46313)</u>	<u>(0,16201)</u>	<u>(0,48895)</u>	<u>(0,16690)</u>

Ações em circulação, conforme normas aplicáveis se referem ao total de ações emitidas pela Companhia excluídas aquelas mantidas em tesouraria, quando aplicável.

\* \* \*





**Statkraft**

Relatório da Administração  
Press Release 2015  
**Statkraft Energias  
Renováveis S.A.**

---



## Finalizada primeira etapa do projeto de integração, pós-alteração do controle acionário, cobrindo: melhoria da estrutura de capital, adesão às políticas de gestão da Statkraft e sinergias com comercializadora de energia do Grupo, reforçando as capacidades organizacionais da Companhia para entregar melhores resultados.

**Florianópolis, 20 maio de 2016** – A Statkraft Energias Renováveis S.A. (“Statkraft”), anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A, empresa de capital aberto, listada na BM&FBovespa (STKF3), no segmento Bovespa Mais, geradora de energia elétrica através de fontes renováveis, anuncia hoje seu resultado do ano de 2015. As informações financeiras e operacionais a seguir se referem aos resultados consolidados da Statkraft Energias Renováveis S.A. Tais informações estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também estão apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (IFRS). As informações estão apresentadas em Reais (R\$) e as comparações, exceto onde indicado, referem-se aos resultados do ano de 2014.

### 1) Destaques do período

- ▶ **Operação de alteração no controle** da Companhia concluída em 13 de julho de 2015, passando o Grupo Statkraft a deter 81,3% do capital da Statkraft Energias Renováveis S.A. e FUNCEF permanece com 18,7%.
- ▶ Realizado **aporte de capital no valor de R\$ 155 milhões**, melhorando a estrutura de capital e resultando no pagamento antecipado da dívida da Holding, incluindo as duas emissões de debêntures e demais linhas de capital de giro, eliminando a exposição da Companhia ao CDI.
- ▶ **Operação de venda das linhas de transmissão** (MGE e Goiás) concluída em 21 de agosto de 2015, representando importante evento de liquidez para a Companhia, no valor de R\$ 151 milhões. Foram reconhecidos no resultado R\$ 32,4 milhões referentes a perdas e provisões para contingências futuras. Vale ressaltar que os recursos financeiros foram utilizados integralmente para pagamento antecipado da dívida em dólares da subsidiária Energen, eliminando assim a exposição cambial da Companhia.
- ▶ **Controle acionário da subsidiária Enercasa (projeto de biomassa hibernado) é transferido** para o Grupo Jackson através do Fundo Caixa FIP Cevix. Reclassificação para operação descontinuada em 30 de junho 2015.
- ▶ **Implantada medidas de mitigação dos efeitos negativos do mercado de curto prazo, incluindo o GSF/MRE**, através da estratégia de sazonalização, retirada das usinas Moinho e Passos Maia do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia), além da adesão à Lei 13.203 de 09 de dezembro de 2015 e Resolução Normativa nº 684 da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), a qual disciplina a repactuação do risco hidrológico, optando pelo produto SP100 pelas usinas Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa.
- ▶ No ano de 2015 a **receita operacional líquida total somou R\$ 277 milhões**, aumento equivalente a 29,5% na comparação com o ano de 2014, fruto principalmente da correção dos preços pela inflação, e medidas de mitigação dos efeitos do mercado de curto prazo aliada à estratégia de sazonalização da venda de energia.
- ▶ **Reclassificação contábil do custo de desenvolvimento de projetos** anteriormente alocados no Ativo Intangível, resultando na provisão de R\$ 16,4 milhões, decorrente da adequação à nova política interna.
- ▶ **Despesa financeira** afetada pela variação cambial passiva líquida, no valor de R\$ 48,7 milhões (2015), incidente sobre o endividamento bancário da subsidiária Energen. Tais efeitos, a partir de outubro, não ocorrerão por conta do pré-pagamento desta dívida.
- ▶ **Baixa contábil de tributos fiscais diferidos ativos no montante de R\$ 38,4 milhões** em dezembro/15, em função da expectativa de não realização fiscal dos saldos.
- ▶ **Prejuízo líquido** afetado por eventos extraordinários e não recorrentes conforme destacado acima.

Principais Indicadores	2014	2015	Var.
Receita líquida (R\$ mil)	214.257	277.428	29,5%
Prejuízo líquido (R\$ mil)	(19.528)	(63.770)	226,6%
EBITDA ICVM 527(R\$ mil)	148.389	150.045	1,1%
Margem EBITDA (%)	69,3%	54,1%	-15,2p.p
Preço líquido (R\$/MWh)	181,04	192,82	6,5%
Energia gerada (GWh)	1.497	1.570	4,9%
Disponibilidade (%)	94,9	97,1	2,2p.p.

## 2) Mensagem da administração

O ano de 2015 foi, sem dúvida, um ano que marcou uma nova fase para nossa Companhia. Diversos eventos ocorreram e ações foram implementadas pelo *management* e acionistas visando fortalecer os fundamentos da Companhia na busca por resultados melhores.

Através do Fato Relevante divulgado pela Companhia no dia 13 de julho, foi informada a conclusão da operação de consolidação do controle da Statkraft Energias Renováveis S.A., na qual o Grupo Statkraft, por meio da Statkraft Investimentos Ltda ampliou sua participação acionária para 81,3% e a FUNCEF manteve sua participação de 18,7%.

Na mesma data, os acionistas capitalizaram a Companhia em R\$ 119 milhões, que somados aos R\$ 36 milhões aportado em maio, totalizaram R\$ 155 milhões. Os recursos foram utilizados para o pagamento antecipado das duas emissões de debêntures da Statkraft Energias Renováveis S.A., liquidadas nos dias 31 de julho e 10 de agosto, melhorando, assim, a estrutura de capital e o perfil de endividamento da Companhia.

Também com o objetivo da melhora dos índices de alavancagem e perfil de dívida da Companhia, os recursos da venda dos ativos de transmissão, operação concluída no dia 21 de agosto de 2015, foram utilizados para liquidação antecipada da dívida da subsidiária Energen, ocorrida ao longo do mês de setembro e que eliminou a exposição cambial da Companhia.

Outros dois eventos importantes decorrentes da conclusão da operação de consolidação do controle foi a transferência do controle da Enercasa Energia Caiuá S.A., detentora da Usina Termelétrica Enercasa, para o Grupo Jackson através do fundo Caixa FIP Cevix, eliminando assim os custos de hibernação deste projeto, devido à falta da matéria prima e os riscos de continuidade do mesmo, bem como a constituição de conta reserva no valor de R\$ 38,6 milhões, referente à contingência para arbitragem em andamento sobre a BBE (Brasil Bioenergia) de responsabilidade do ex-acionista.

Como forma de assegurar o funcionamento da Companhia em linha com o modelo operacional da Statkraft e garantir uma transição segura e sólida, imediatamente após a finalização da operação, deu-se início ao Projeto de Integração. O objetivo do Projeto de Integração visa capturar as sinergias com o grupo Statkraft e a melhoria de processos, controles e eficiência, bem como dar maior foco de *compliance* e governança, para garantir melhores resultados aos acionistas da Companhia. A nova estrutura organizacional e legal foi definida e uma nova equipe de gestão estabelecida. A comunicação interna extensiva tem sido enfatizada visando assegurar a transparência e previsibilidade no processo com todos os nossos colaboradores, órgãos de assessoramento ao Conselho e Acionistas.

Uma das principais ocupações durante a transição era a manutenção das atividades diárias necessárias para a execução de negócios. Foi necessário extraordinário esforço da organização para lidar com este duplo desafio.

A integração operacional com a unidade de Comercialização de Energia da Statkraft no Brasil foi concluída, trazendo maior foco e especialização na gestão da energia gerada pelas nossas plantas. Combinada com a melhoria do desempenho operacional, através do aumento da disponibilidade dos nossos ativos, trarão melhores resultados.

A Companhia adicionalmente finalizou a implementação dos processos e sistemas de gestão da Statkraft, que também possuem foco na integridade e transparência. Nesse sentido, políticas foram implantadas e são mensalmente monitoradas através de ferramentas de controles. Está em andamento a estruturação de uma área de *compliance* que será um passo importante para o fortalecimento da estrutura no Brasil.

Finalizada também a integração de sistemas de TI, através da migração de todos os usuários para a plataforma global da Statkraft.

Ao final de 2015 foi estruturada uma Diretoria Regulatória que apoiará a Statkraft no Brasil, além de aumentar a visibilidade do Grupo perante seu público alvo, através de comunicação e participação em associações.

Como uma segunda fase do projeto de integração, avançarão os trabalhos de análise da organização e as interfaces entre as diferentes unidades com o objetivo de fortalecer ainda mais as capacidades organizacionais da Companhia.

Referente ao resultado econômico da Companhia do ano de 2015, os mesmos foram fortemente afetados por eventos extraordinários, tais como **(i)** a variação cambial passiva líquida, no valor de R\$ 48,7 milhões, incidente sobre

---

o endividamento bancário da subsidiária Energen, **(ii)** as perdas e provisões para contingências futuras, no valor de R\$ 32,4 milhões referente a operação de venda dos ativos de transmissão, **(iii)** a Reclassificação contábil do custo de desenvolvimento de projetos anteriormente alocados no Ativo Intangível, no valor de R\$ 16,4 milhões, e **(iv)** a Baixa contábil de tributos fiscais diferidos ativos no montante de R\$ 38,4 milhões. Com relação ao risco do mercado de curto prazo, o qual inclui o GSF, decorrente da situação hidrológica que o Brasil vivencia, a Companhia vem adotando ações de mitigação destes impactos, tais como a otimização da sazonalização da garantia física combinada com a retirada de duas plantas do MRE e adesão à Lei 13.203 de 09 de dezembro de 2015 e Resolução Normativa nº 684 da Aneel, a qual disciplina a repactuação do risco hidrológico, optando pelo produto SP100.

Entramos em 2016 com uma expectativa positiva para os nossos resultados, uma vez que foram reconhecidos e eliminados vários fatores de risco e diversas melhorias de gestão foram implementadas.

**Austin Laine Powell**  
Diretor Presidente e Diretor de RI

### 3) Sobre a Statkraft Energias Renováveis S.A.

A Statkraft Energias Renováveis S.A., constituída em 19 de maio de 1995, tem por objeto (i) a participação em outras sociedades nas áreas de geração de energia elétrica originada de fontes renováveis e operação e manutenção de usinas de geração de energia elétrica, (ii) a prestação de serviços de assessoria, consultoria, administração, gerenciamento e supervisão, nas suas áreas de atuação; e (iii) a implementação, propriedade, financiamento e operação de projetos de energia renovável, com principal foco naqueles de geração de energia hidrelétrica, mas também incluindo os projetos de energia eólica e solar.

A Companhia atua de maneira integrada, possuindo experiência em todo o ciclo de negócio, desde a execução de inventários, passando pelo licenciamento, modelagem econômico-financeira, financiamento, acompanhamento da construção, até a operação de empreendimentos de transmissão e geração de energia, nas fontes de energia renovável em que atua.

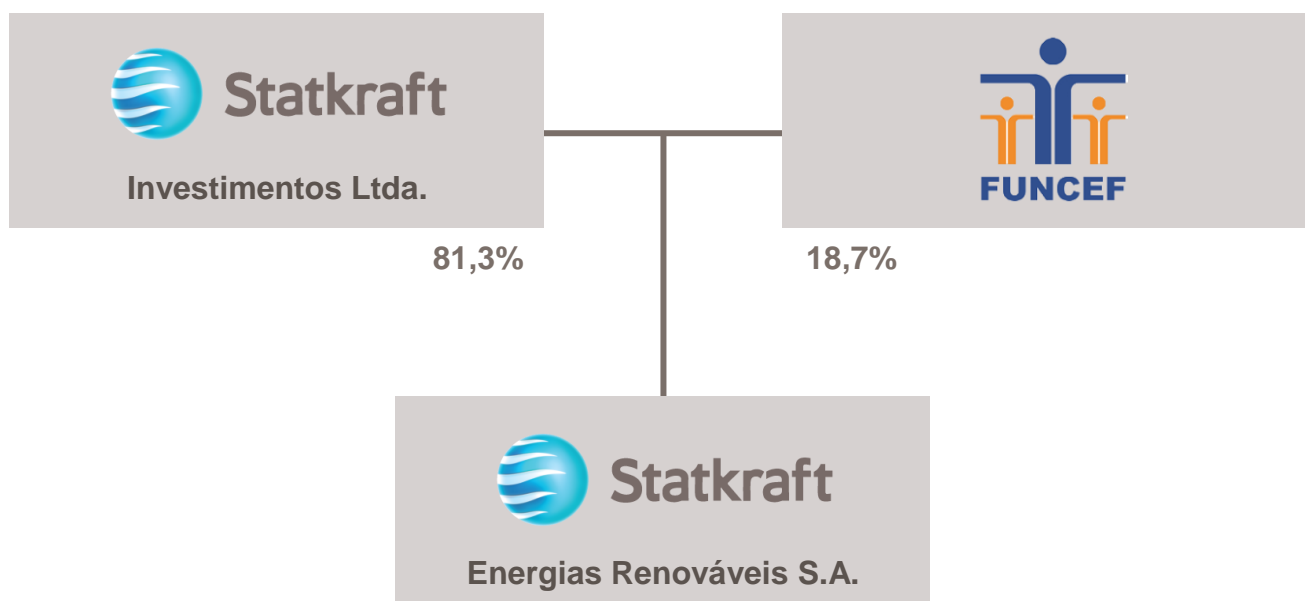
Além da operação e implantação de seus empreendimentos, as atividades da Statkraft Energias Renováveis S.A. buscam o constante desenvolvimento de novos projetos, visando garantir o crescimento futuro da empresa.

Atualmente os ativos da Companhia incluem 6 usinas hidrelétricas, participações minoritárias em 4 usinas hidrelétricas, 1 complexo eólico no estado da Bahia formado por 3 usinas, 1 usina eólica no estado de Sergipe, perfazendo capacidade instalada própria de 316 MW, além de possuir portfólio de projetos relacionados principalmente à energia hidráulica de menor escala.

A Statkraft Energias Renováveis S.A, por meio da sua subsidiária ENEX, atua como prestadora de serviços de operação e manutenção de usinas de geração e de sistemas elétricos. Ao final de 2015 a ENEX classifica-se entre as maiores empresas de O&M do país, operando mais de 111 ativos de geração de energia perfazendo capacidade total de cerca de 2,8 GW.

### 4) Nossos acionistas

A Statkraft Energias Renováveis S.A possui uma sólida base acionária, responsável pela orientação dos negócios, bem como pelo aporte de capital e investimentos necessários para a manutenção das atividades.



## GRUPO STATKRAFT

*No capital da Companhia desde Março de 2012*

A STATKRAFT é uma empresa de origem norueguesa, líder e maior gerador de energia renovável da Europa, atuando nos segmentos de energia hidroelétrica, energia eólica e gás de aquecimento urbano. Historicamente está ligada intrinsecamente com o desenvolvimento de geração de energia hidroelétrica da Noruega desde os primórdios do século XIX, quando o poder de cachoeira do país foi explorado pela primeira vez. Possui usinas de energia ao redor do mundo com 403 plantas e uma capacidade de 19.029 MW, contando ainda com aproximadamente 4.200 funcionários espalhados em mais de 20 países.

O governo da Noruega (Rating AAA – S&P e Aaa – Moody's) detém 100% das ações da Statkraft e confere ao grupo forte solidez financeira e visão de longo prazo.

Em Junho/2014, resultado da reestruturação internacional, o Grupo Statkraft assumiu o controle acionário das empresas SN POWER no Brasil, uma joint-venture formada em 2002 por ela mesma em parceria também com o fundo norueguês de investimentos NORFUND, criada com o objetivo de atuar em mercados emergentes, especificamente os mercados da América do Sul, América Central, Ásia e África. Presente ativamente no Brasil desde 2008, a Statkraft também vem operando no mercado de comercialização de energia desde 2011, quando adquiriu a empresa Enerpar Energias do Paraná Ltda. cujos contratos de energia de longo prazo possuem vigência até 2025. A reestruturação internacional mencionada proporcionou a STATKRAFT assumir as operações no Brasil, Chile, Peru e Índia.

## FUNCEF

*No capital da Companhia desde setembro de 2009*

A FUNCEF - Fundação dos Economiários Federais - é o terceiro maior fundo de pensão do Brasil e um dos maiores da América Latina. Entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, foi criada com base na Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, com o objetivo de administrar o plano de previdência complementar dos empregados da Caixa Econômica Federal. Atualmente a FUNCEF possui patrimônio ativo total superior a R\$ 56 bilhões e aproximadamente 137 mil participantes.

A Fundação é regida pela legislação específica do setor, por seu Estatuto, pelos regulamentos dos Planos de Benefícios e por atos de gestão, a exemplo do Código de Conduta Corporativa e do Manual de Governança Corporativa. Seus recursos são investidos em áreas diversas que se dividem em: renda fixa, renda variável, imóveis e operações com participantes. Esses investimentos visam garantir o pagamento dos benefícios de seus participantes e, como aplica seus recursos no país, a FUNCEF, como investidor corporativo, tem papel ativo no desenvolvimento nacional.

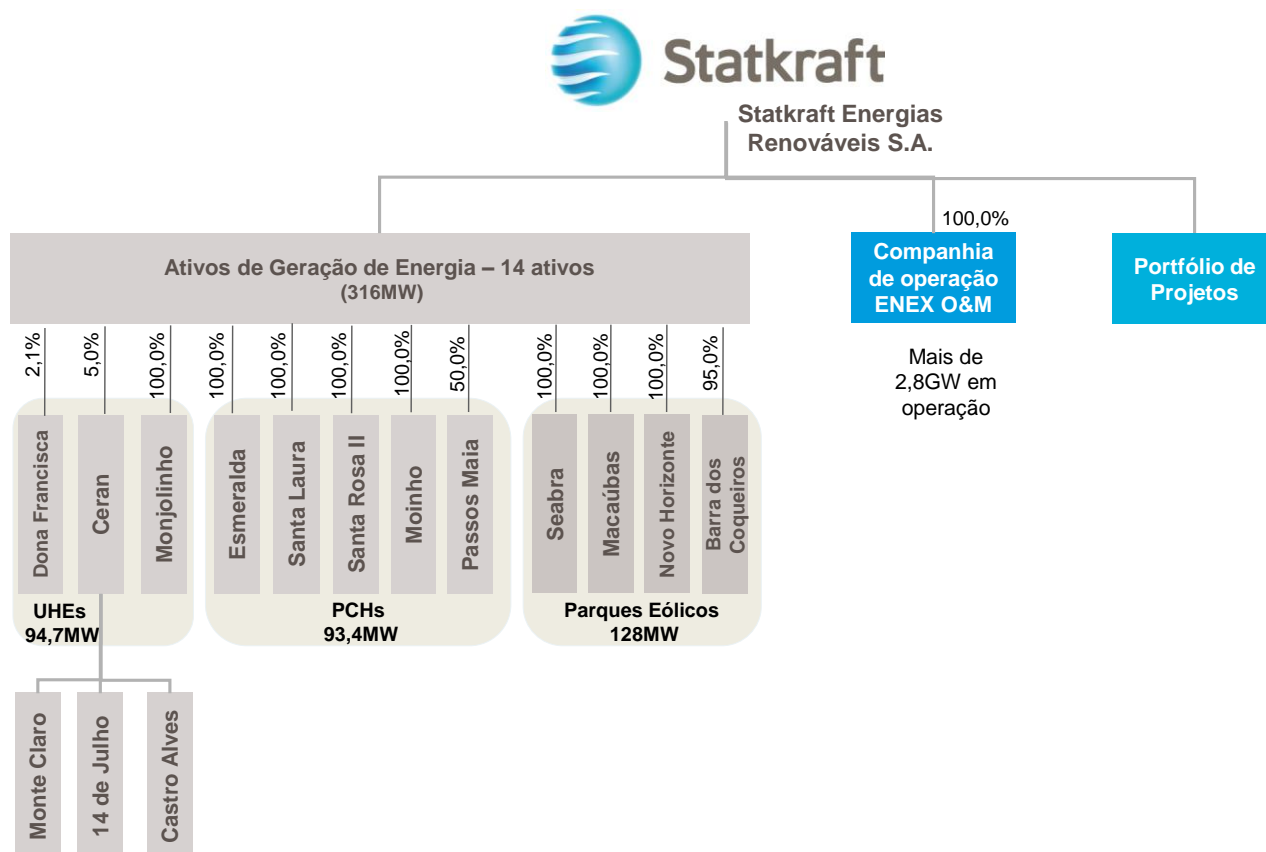
## 5) Estrutura Societária da Holding e suas participações

A Statkraft Energias Renováveis S.A. é uma holding de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que possui uma matriz energética em plena expansão, com capacidade instalada de 316 MW, compreendendo 14 empreendimentos em operação.

Por meio da sua subsidiária ENEX, atua como prestadora de serviços de operação e manutenção de usinas de geração e de sistemas elétricos.

Também possui uma extensa carteira de projetos em desenvolvimento.

Em agosto de 2015 a Companhia concluiu a operação de venda dos Ativos de Transmissão de Energia (MGE e Goiás) representando um importante evento de liquidez para a Companhia.



## 6) Governança corporativa

A Companhia adota elevado padrão de governança corporativa, em consonância com Companhias abertas e listadas, pois aderiu ao “Bovespa Mais” desde outubro de 2011, contando com Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitês de Assessoramento, Auditoria Externa e Área de Relações com Investidores.

A governança corporativa da Statkraft Energias Renováveis S.A. está refletida nas suas práticas de gestão e em seu Estatuto Social, que tem como principais destaques a vedação ao registro de voto de representantes de partes relacionadas em reuniões de Conselho ou em Assembleias, sempre que a deliberação envolver potencial conflito de interesses, a adoção de Conselho Fiscal permanente, o capital Social composto exclusivamente por Ações Ordinárias e a contratação de empresa independente exclusivamente para auditoria das demonstrações financeiras. A Companhia também está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

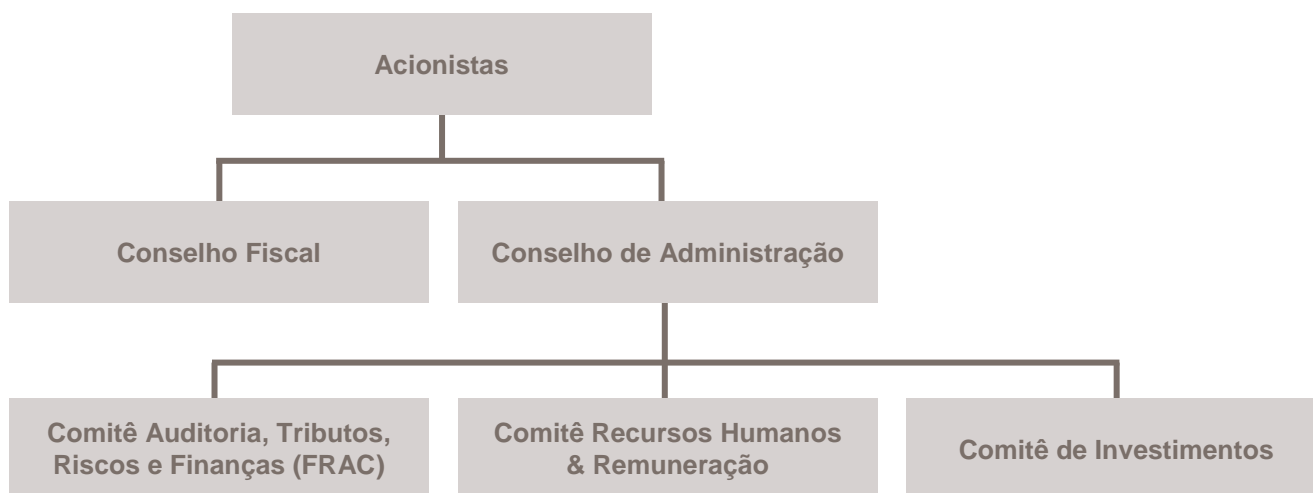
Adicionalmente, através da celebração de Acordo de Acionistas, foram constituídos comitês de assessoramento à Administração. O objetivo dos comitês é auxiliar o Diretor Presidente e o Conselho de Administração, de forma a conferir rapidez, transparência e exatidão às decisões do Conselho de Administração. Os comitês também fornecem uma análise prévia dos assuntos relevantes para deliberação do Conselho de Administração.

Os comitês se reúnem periodicamente para discutir assuntos financeiros, estratégicos e operacionais levantados pelo Conselho de Administração, pela Administração Executiva ou por seus membros. Tais discussões resultam em recomendações formais para suportar as decisões, políticas e estratégias.

Vale ressaltar que na conclusão da transição de controle foi assinado um aditamento entre os acionistas remanescentes na estrutura de capital (Statkraft e Funcef) visando melhoria da governança corporativa. Em sequência ao processo de melhoria de governança, a Companhia realizou durante o 3T15 alterações na composição do Conselho de Administração. A atual composição do Conselho de Administração da Companhia possui os seguintes membros:

Membro	Cargo	Suplente	Data Eleição	Término Mandato	Acionista
Asbjorn Grundt	Presidente do CA	Tron Engebretsen	21.08.2015	AGO de 2016 - contas de 2015	Statkraft
Kjersti Ronningen	Efetivo	Tore Haga	21.08.2015	AGO de 2016 - contas de 2015	Statkraft
Austin Laine Powell	Efetivo	Hilde F. Bekier-Larssen	12.05.2014	AGO de 2016 - contas de 2015	Statkraft
Ruy Nagano	Efetivo	Raquel Cristina Marques da Silva	12.05.2014	AGO de 2016 - contas de 2015	FUNCEF
Angelo Nonato de Sousa Lima	Efetivo	-	12.05.2014	AGO de 2016 - contas de 2015	FUNCEF
Hilde F. Bekier-Larssen	Suplente	-	13.03.2015	AGO de 2016 - contas de 2015	Statkraft
Tore Haga	Suplente	-	12.05.2014	AGO de 2016 - contas de 2015	Statkraft
Tron Engebretsen	Suplente	-	12.05.2014	AGO de 2016 - contas de 2015	Statkraft
Raquel Cristina Marques da Silva	Suplente	-	12.05.2014	AGO de 2016 - contas de 2015	FUNCEF

O organograma a seguir mostra a estrutura de governança revisada da Statkraft Energias Renováveis S.A.:

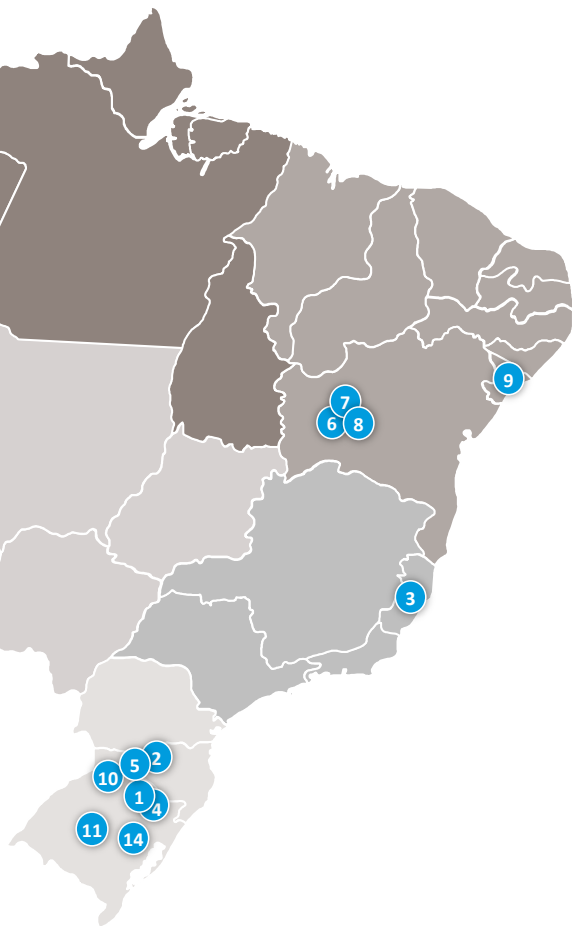


Como parte do processo de integração, o Grupo Statkraft iniciou uma investigação interna de determinados contratos firmados pela administração anterior. Presentemente, a administração está avaliando os resultados e/ou ações a tomar, e não existem informações suficientes para determinar se alguma provisão para perdas é requerida. Na data das demonstrações financeiras, a Companhia não havia recebido qualquer intimação ou questionamento em relação a esses contratos, tampouco existem processos em andamento relacionados a esse assunto.



## 7) Empreendimentos em operação

Conforme quadro abaixo, a Companhia possui atualmente 14 empreendimentos em operação, com uma capacidade instalada própria de 316 MW.



Planta	Participação Statkraft	Início Operação Comercial	Potência Instalada (MW)	Potência Instalada Statkraft (MW)
1. PCH Esmeralda	100%	Dez/06	22,2	22,2
2. PCH Santa Laura	100%	Out/07	15,0	15,0
3. PCH Santa Rosa II	100%	Jul/08	30,0	30,0
4. PCH Moinho	100%	Set/11	13,7	13,7
5. PCH Passos Maia	50%	Fev/12	25,0	12,5
<b>Geração PCH</b>			<b>Total:</b>	<b>105,9</b>
6. UEE Macaúbas	100%	Jul/12	35,07	35,07
7. UEE Seabra	100%	Jul/12	30,06	30,06
8. UEE Novo Horizonte	100%	Jul/12	30,06	30,06
9. UEE Barra dos Coqueiros	95%	Set/12	34,5	32,8
<b>Geração UEE</b>			<b>Total:</b>	<b>129,7</b>
10. UHE Monjolinho	100%	Set/09	74,0	74,0
11. CERAN				
- UHE Monte Claro	5%	Jan/05	130,0	6,5
- UHE Castro Alves	5%	Mar/08	130,0	6,5
- UHE 14 de Julho	5%	Dez/08	100,0	5,0
14. UHE Dona Francisca	2,12%	Fev/01	125,0	2,6
<b>Geração UHE</b>			<b>Total:</b>	<b>559,0</b>
<b>Geração de Energia</b>			<b>Total:</b>	<b>794,6</b>
				<b>316,0</b>

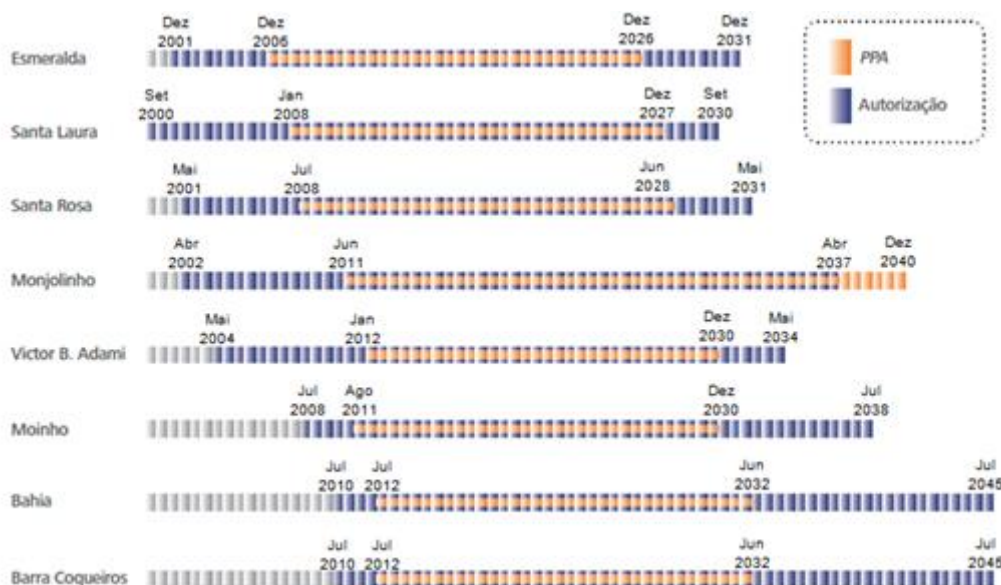
No dia 30 de março de 2015 a Statkraft comunicou ao mercado a assinatura do acordo de venda da participação societária detida nos ativos de transmissão, compostos por Goiás Transmissão S.A. (25,5%) e MGE Transmissão S.A. (25,5%), com a EEB – Empresa de Energia de Bogotá. O fechamento da operação ocorreu em 21 de agosto de 2015, representando um importante evento de liquidez para a Companhia, no valor de R\$ 151 milhões, reforçando o caixa e melhorando a estrutura de capital, através da liquidação de parte da dívida consolidada (vide comentários no item 10. Perfil de Endividamento).

Considerando as práticas contábeis adotadas pela Companhia (CPCs e IFRS) e a conclusão da operação de venda das linhas, a Companhia reconheceu nos seus resultados os efeitos decorrentes da transação, conforme descrito no item 09. Desempenho Econômico-Financeiro.

### COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

Priorizamos a comercialização de energia através de Contrato de Compra e Venda de Energia (PPA) de longo prazo. Esses PPAs são reajustados anualmente por inflação e firmados com clientes com sólida classificação de crédito, proporcionando fluxo de caixa previsível e crescente.

A figura abaixo demonstra a energia contratada pelas subsidiárias da Statkraft Energias Renováveis S.A. por concessão / autorização:



Vale ressaltar que no mês de junho de 2015, como medida de proteção contra o risco setorial de GSF, a Companhia decidiu pela retirada das subsidiárias Moinho e Passos Maia do MRE, visando capturar as oportunidades de curto prazo com base no perfil do fornecimento da energia contratada, hidrologia e os preços. Também como medida para mitigar os riscos do GSF a Companhia adotou estratégia de sazonalização de garantia física, conforme descrito no item “Receita Líquida”.

Ainda, em 18 de dezembro de 2015, a Companhia protocolou junto à Aneel a carta de adesão à proposta de repactuação do risco hidrológico oferecida pela Lei nº 13.203 de 09 de dezembro de 2015 e Resolução Normativa nº 684 da Aneel, optando pelo produto SP100, onde a Companhia elimina os riscos hidrológicos. Em contrapartida, a Companhia assume como obrigação prêmio de seguro anual pela transferência do risco do GSF (ou benefício de recebimento da “energia secundária”, quando há geração excedente do ambiente MRE). A adesão diz respeito às usinas Esmeralda S.A., Santa Laura S.A. e Santa Rosa S.A. Os efeitos econômicos desta adesão estão descritos no item 9 (Desempenho Econômico-Financeiro).

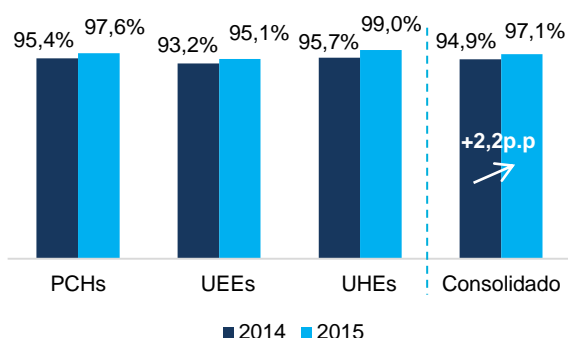
### DISPONIBILIDADE MÉDIA GERAL NO SISTEMA INTEGRADO NACIONAL

Em 2015 as usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft alcançaram índice de disponibilidade de 97,1%, representando um aumento de 2,2 p.p. na comparação com o ano de 2014.

O aumento observado é fruto principalmente de eventos ocorridos ao longo do ano de 2014 e que não se repetiram em 2015 como (i) paralisação programada das unidades geradoras para manutenção das 30.000 horas da UHE Monjolinho, ocorrida durante o 2T14; (ii) manutenção corretiva na válvula borboleta da PCH Passos Maia, ocorrida no 1T14, quando houve necessidade do esgotamento do túnel. Por outro lado, em 2015, houve melhora da disponibilidade da UEE Barra dos Coqueiros decorrente do avanço da implementação do plano de remediação.

#### Disponibilidade Média Geral no Sistema Integrado Nacional

(%)



## PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

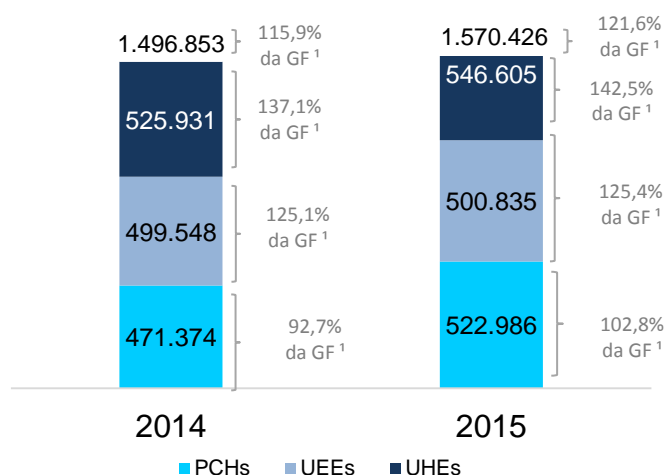
A produção de energia elétrica das usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft foi de 1.570,4 GWh em 2015, apresentando aumento de 4,9% na comparação com o ano de 2014.

Contribuíram para o aumento da produção de energia: (i) a boa afluência observada durante todo o ano na região sul, principalmente durante o 2S15 (190% ENA-S) favorecendo as UHE e PCHs que optaram estrategicamente por sair do MRE no 2S15; (ii) o contínuo bom desempenho na produção frente ao elevado regime de ventos na região do Complexo Eólico da Bahia, que levou a uma produção de energia 45% acima do compromisso contratual de todo o complexo eólico.

Por outro lado, contribuíram para a redução da produção de energia elétrica os seguintes fatores: (i) a melhora na disponibilidade da Eólica de Barra dos Coqueiros não foi suficiente para melhorar a produção do parque eólico, que continua sofrendo com regimes de ventos abaixo na média histórica; e (ii) a baixa afluência observada no 1S15 (70% ENA-S) na região Sudeste (SE) prejudicou diretamente a geração da única PCH localizada nessa região (PCH Santa Rosa II), assim, a produção de energia ficou 15% abaixo quando comparado a 2014.

Vale ressaltar que na média geral nossas usinas apresentam produção acima da garantia física, conforme demonstrado nos gráficos abaixo:

### Produção de Energia Elétrica (MWh)



<sup>1</sup>GF – Garantia Física

## 8) Projetos em desenvolvimento

Além da operação e implantação de seus empreendimentos, as atividades da Statkraft Energias Renováveis S.A. envolvem o desenvolvimento de novos projetos, observando aqueles aderentes ao perfil da Companhia, e aspectos sociais e ambientais.

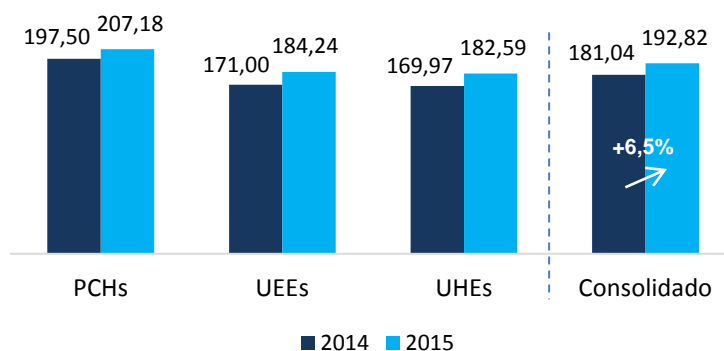
Entre os projetos em desenvolvimento destaca-se o projeto híbrido de Novo Canarana, com capacidade instalada de geração de energia de 40MW, sendo 30MW por fonte eólica e 10MW por fonte solar, e estando localizado nos perímetros das usinas que compõem o Complexo Eólico da Bahia.

## 9) Desempenho econômico-financeiro

### PREÇO LÍQUIDO MÉDIO DA ENERGIA COMERCIALIZADA

No ano de 2015 o preço líquido (após deduções de impostos do preço bruto) médio da energia comercializada foi de R\$ 192,82/MWh, aumento de 6,5% na comparação com o ano de 2014, quando o preço líquido médio foi de R\$ 181,04/MWh. O aumento no preço líquido médio da energia comercializada reflete os reajustes contratuais vinculados aos índices de inflação, conforme Contratos de Compra e Venda de Energia dos nossos empreendimentos.

#### Preço Líquido Médio da Energia Comercializada\* (R\$/MWh)



\*ponderado pela energia comercializada do período.

### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Em 2015 a receita operacional líquida total somou R\$ 277 milhões, representando aumento de R\$ 63,1 milhões equivalente a 29,5% na comparação com o ano de 2014, quando o valor foi de R\$ 214 milhões. Tal aumento justifica-se, principalmente, pela (i) correção da receita pela inflação, (ii) melhorias de disponibilidade e de geração e (iii) mitigação dos efeitos do GSF/MRE.

Os componentes da receita operacional líquida e suas variações são tratados a seguir:

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	2014	2015	Var %
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>214.257</b>	<b>277.427</b>	<b>29,5</b>
<b>Fornecimento de energia</b>	<b>182.902</b>	<b>241.486</b>	<b>32,0</b>
- Venda de energia	208.468	219.974	5,5
- Excedente líquido de geração Eólicas	15.035	13.935	-7,3
- Efeito GSF/MRE	(40.601)	7.577	-118,7
<b>Serviços O&amp;M</b>	<b>30.395</b>	<b>34.914</b>	<b>14,9</b>
<b>Outros serviços</b>	<b>960</b>	<b>1.027</b>	<b>7,0</b>

### RECEITA LÍQUIDA DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA – VENDA DE ENERGIA

O aumento de R\$ 11,5 milhões no ano de 2015, equivalente a 5,5%, é decorrente do reajuste contratual do preço médio da energia comercializada das subsidiárias.

### RECEITA LÍQUIDA DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA – EXCEDENTE LÍQUIDO DE GERAÇÃO EÓLICAS

A redução de R\$ 1,1 milhão em 2015, equivalente a 7,3% é fruto da combinação do menor regime de ventos e disponibilidade dos parques eólicos, conforme comentado no item Geração e Disponibilidade.

## RECEITA LÍQUIDA DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA – EFEITO GSF/MRE

O cenário brasileiro de geração hidrelétrica em 2015, apesar de menor criticidade em relação a 2014, permanece exigindo atenção em função das baixas afluências observadas nos últimos meses, com exceção da região Sul, o que continua afetando significativamente os pagamentos dos geradores hidrelétricos em relação ao GSF.

Como ações mitigatórias do risco do GSF, a Companhia adotou estratégia de sazonalização, alocando mais energia nos primeiros meses do ano, além de retirar no início do 3T15, duas usinas do MRE, sendo a PCH Passos Maia (participação acionária de 50%) e a PCH Moinho (100%), permitindo o benefício de maior receita da geração adicional à sua garantia física. Além disso, a partir da alteração do controle acionário da Companhia, esta passa a contar com o suporte especializado da comercializadora de energia pertencente ao grupo Statkraft, que aportará seu conhecimento e expertise na gestão do portfólio de energia da Companhia.

Conforme descrito no item 7 – “Empreendimentos em Operação”, em 18 de dezembro de 2015, a Companhia protocolou junto à Aneel a carta de adesão à repactuação do risco hidrológico. A adesão diz respeito às usinas Esmeralda S.A., Santa Laura S.A. e Santa Rosa S.A. Como efeito econômico desta medida a Companhia efetuou a reversão de R\$ 13,9 milhões de valores contabilizados como efeito do MRE/GSF, favorecendo sua receita operacional líquida. O valor revertido teve como contrapartida a contabilização de um ativo regulatório (Despesas antecipadas) no valor de R\$ 13,9 milhões, dos quais R\$ 3,1 milhões foram reconhecidos como despesa operacional com o seguro regulatório. O saldo remanescente de R\$ 10,8 milhões será apropriado ao resultado dos próximos anos para compensação da despesa com o seguro regulatório, conforme Lei nº 13.203 de 09 de dezembro de 2015 e Resolução Normativa nº 684 da Aneel.

Como resultado, no ano de 2015 o efeito do GSF foi positivo em R\$ 7,5 milhões, sendo que ano anterior o valor foi negativo em R\$ 40,6 milhões.

Em julho/15 a 20ª Vara Federal de Brasília, em ação proposta pela Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica – APINE, da qual a Statkraft faz parte, proferiu decisão liminar mediante a qual “determinou à ANEEL que até o trânsito em julgado da presente ação, abstenha-se de proceder ao ajuste do MRE, em relação às associadas da APINE ora substituídas, caso haja geração total do MRE em montante inferior à garantia física desse mesmo conjunto”.

Ressalta-se que as subsidiárias que aderiram à repactuação do risco hidrológico desistiram da ação acima mencionada. Todavia, para as subsidiárias que não aderiram a Lei nº 13.203 a Companhia, de forma conservadora constituiu provisão de ajuste do MRE.

## RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS DE O&M

A receita com os serviços de O&M prestados pela subsidiária ENEX apresentou aumento de R\$ 4,5 milhões no ano de 2015, equivalente a 14,9%, decorrente principalmente dos novos contratos firmados, bem como dos reajustes contratuais e faturamento de serviços especiais.

Ao final de 2015 a ENEX operava 2,8 GW, aumento de 21,7% na comparação com o mesmo período de 2014, quando operava 2,3 GW.

## RECEITA LÍQUIDA DE OUTROS SERVIÇOS

Esta receita é composta, principalmente, pelo faturamento da Statkraft com serviços de gerenciamento dos empreendimentos em operação e implantação não controlados integralmente (Passos Maia – 50%).

## CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

No ano de 2015 o custo dos serviços prestados somou R\$ 114,5 milhões, representando aumento de R\$ 10,3 milhões equivalente a 9,9% na comparação com o ano de 2014, quando o valor foi de R\$ 104,2 milhões.

Os componentes do custo dos serviços prestados e suas variações são apresentados na tabela abaixo:

<b>Custo dos Serviços Prestados (R\$ mil)</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>Var %</b>
<b>Custo Total</b>	<b>104.199</b>	<b>114.551</b>	<b>9,9</b>
<b>Custo do fornecimento de energia elétrica</b>	<b>81.093</b>	<b>88.046</b>	<b>8,6</b>
- Depreciação e amortização	58.428	58.126	-0,5
- Encargos setoriais	9.228	10.480	13,6
- Custo com compra de energia elétrica	361	1.065	195,0
- Seguro regulatório	-	3.100	100,0
- Outros custos de fornecimento de energia elétrica	13.076	14.787	13,1
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>23.106</b>	<b>26.993</b>	<b>16,8</b>
- Serviços de O&M	22.607	26.206	15,9
- Outros serviços	499	787	57,7

### DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A redução observada de 0,5% na comparação entre os anos é fruto da baixa do imobilizado das Usinas do Complexo Eólico da Bahia ocorrido em dezembro de 2014, fator da negociação com fornecedores, além da revisão de taxas de depreciação.

### ENCARGOS SETORIAIS

O aumento de 13,6% observado no ano de 2015, na comparação com de 2014, é decorrente de provisão para pagamento de TUST – Taxa do Uso do Sistema de Transmissão, por conta da injeção de energia gerada superior ao limite para obtenção de desconto na taxa das usinas do Complexo Eólico da Bahia, compensada parcialmente pela alteração do método de contabilização da TUST de competência para caixa.

### CUSTO COM COMPRA DE ENERGIA ELÉTRICA

Valores apurados em 2015 referem-se à compra de energia da UHE Monjolinho, a partir do contrato firmado com a UHE Dona Francisca, na qual participamos minoritariamente com 2,12% e cujo montante de energia está sendo utilizado para mitigar o efeito do GSF.

### SEGURO REGULATÓRIO

O valor observado em 2015 tem origem no seguro regulatório decorrente da repactuação do risco hidrológico (explicado no itens 7 e 9), no montante de R\$ 3,1 milhões.

### OUTROS CUSTOS DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

O aumento observado no ano de 2015 é decorrente do reajuste por inflação dos serviços de O&M, além dos gastos com materiais e serviços relacionados ao plano de remediação da usina de Barra dos Coqueiros. Adicionalmente houve aumento do escopo do contrato de serviços de O&M prestados pelo fornecedor dos equipamentos do Complexo Eólico da Bahia.

### SERVIÇOS DE O&M

O custo com os serviços de O&M prestados pela subsidiária ENEX apresentou aumento de R\$ 3,6 milhões no ano de 2015, equivalente a 15,9%, decorrente principalmente do aumento da estrutura para fazer frente ao aumento da receita de novos contratos, bem como dos reajustes contratuais e custos referentes à prestação de serviços especiais.

## OUTROS SERVIÇOS

O custo com outros serviços é composto principalmente por gastos com a operação da Statkraft, decorrente das atividades de gestão dos empreendimentos em operação, além do desenvolvimento de projetos.

## DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS

No ano de 2015 as despesas operacionais atingiram R\$ 61,7 milhões, representando aumento de R\$ 27,5 milhões na comparação com o ano de 2014, equivalente a 80,5%. Este aumento expressivo é explicado pela reclassificação contábil de alguns gastos com projetos em desenvolvimento (de acordo com IFRS) e provisões para contingências futuras (venda das linhas de transmissão e arbitragem com a Brasil BioEnergia, de responsabilidade do antigo acionista). Sem esses efeitos não recorrentes, as despesas operacionais atingiriam R\$ 34,2 milhões, estando em linha na comparação com o ano anterior.

Os componentes das despesas (receitas) operacionais e suas variações são tratados a seguir:

Despesas Gerais (R\$ mil)	2014	2015	Var %
<b>Despesas (Receitas) Totais</b>	<b>34.206</b>	<b>61.758</b>	<b>80,5</b>
<b>Gerais e Administrativas totais</b>	<b>34.046</b>	<b>61.776</b>	<b>81,4</b>
- Gerais e administrativas	22.099	21.772	-1,5
- Remuneração dos administradores	4.152	3.846	-7,4
- Encargos Setoriais	3.415	3.852	12,8
- Provisão para perda em contrato de energia	1.054	690	-34,5
- Com estudos em desenvolvimento	3.326	18.584	458,7
- Provisão para perda de recebíveis de serviços de O&M	-	1.138	100,0
- Provisão para contingências	-	11.894	100,0
<b>Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas</b>	<b>160</b>	<b>(18)</b>	<b>-111,3</b>

## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

No ano de 2015 as despesas gerais e administrativas atingiram R\$ 21,8 milhões, apresentando uma redução de 1,5% em comparação ao ano de 2014, quando atingiram R\$ 22,1 milhões. A redução é decorrente principalmente (i) da redução nos gastos com publicações legais, no valor de R\$ 1,7 milhão e (ii) da redução da provisão para participação nos resultados, no valor de R\$ 0,7 milhão. A redução observada foi parcialmente compensada pelo aumento das despesas com o projeto de integração, no valor de R\$ 1,0 milhão, além do aumento de despesas com pessoal fruto da transferência de funcionários para a Statkraft Energias Renováveis vindos da Statkraft Energia do Brasil, no valor de R\$ 0,2 milhão.

## HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

No ano de 2015, a redução de 7,4% na comparação com o ano de 2014, deu-se pela redução na quantidade de Diretores Estatutários remunerados, sendo compensado pelo bônus compensatório por conta da reestruturação administrativa ocorrida após a alteração societária.

## ENCARGOS SETORIAIS

Referente à taxa de uso dos recursos hídricos incidente sobre a UHE Monjolinho e sua variação, entre os períodos analisados, está em linha com a variação da geração de energia realizada.

## PROVISÃO PARA PERDA EM CONTRATO DE ENERGIA

As despesas contemplam provisão para penalidade de Barra dos Coqueiros pelo déficit de geração de energia, conforme previsto em contrato e a redução do valor está em linha com a melhora da disponibilidade do parque.

## DESPESAS COM ESTUDOS EM DESENVOLVIMENTO

No 3T15 a Companhia adequou sua metodologia, reclassificando contabilmente R\$ 16,4 milhões de custos de desenvolvimento de alguns projetos anteriormente contabilizados no ativo intangível. Tal medida considera as etapas de desenvolvimento de tais projetos e encontram-se em consonância com IFRS/CPC, não representando provisão para perda, uma vez que os projetos continuam no portfólio de desenvolvimento da Companhia. Também contribuiu a reclassificação de R\$ 1,3 milhão para a conta “Ganho (perda) na alienação de investimentos” referente a aportes nos ativos de transmissão. Desconsiderando esses efeitos não recorrentes as despesas atingiram R\$ 2,2 milhões, em linha com os gastos do ano de 2014.

Tais despesas contemplam investimentos na manutenção e desenvolvimento da nossa carteira de projetos. A Companhia mantém estudo de repriorização dos projetos em desenvolvimento, para implementação dos mesmos, em condições favoráveis de mercado.

## PROVISÃO PARA PERDA DE RECEBÍVEIS DE SERVIÇOS DE O&M

Constituição de provisão para perda de recebíveis vencíveis da ENEX com prazo superior a 180 dias.

## PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As despesas contemplam provisão para contingências relacionadas à venda dos ativos de Transmissão, no valor de R\$ 10,5 milhões, bem como provisão para contingências trabalhistas da subsidiária ENEX, no valor de R\$ 1,4 milhão.

## RESULTADO FINANCEIRO

Conforme ressaltado anteriormente, em função dos eventos de liquidez como o aporte de R\$ 155 milhões no capital da holding e a venda dos ativos de transmissão no valor de R\$ 151 milhões, a Companhia realizou a liquidação antecipada das dívidas da holding e da dívida de uma de suas subsidiárias, indexada em dólares. Essas liquidações trouxeram expressiva melhoria na estrutura de capital e perfil de dívida da Companhia, eliminando também a exposição cambial, que resultou na melhoria do resultado financeiro em 2015.

No ano de 2015 o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 124,0 milhões, aumento de R\$ 27,9 milhões, equivalente a 29,0%, na comparação com o ano de 2014, quando o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 96,1 milhões. Tal variação é explicada principalmente pelo aumento da variação cambial passiva, no valor de R\$ 64,4 milhões. Também o resultado financeiro foi impactado pela provisão para encargos financeiros relacionados com a venda dos ativos de Transmissão, no valor de R\$ 6 milhões.

Com o pagamento antecipado da dívida atrelada ao dólar norte americano, ocorrida no mês de setembro de 2015, a Companhia eliminou os riscos de exposição cambial.

Os componentes do resultado financeiro e suas variações são tratados a seguir:

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2014	2015	Var %
<b>Despesas financeiras</b>	<b>122.672</b>	<b>162.359</b>	<b>32,4</b>
- Com financiamentos (vi)	72.336	62.631	-13,4
- Cartas de fiança bancária (v)	6.650	2.207	-66,8
- IOF e multa e juros sobre tributos (iv)	3.183	6.490	103,9
- Variações monetárias e cambiais passivas (i)	26.407	64.929	145,9
- Concessões a pagar e outras despesas (iii)	9.144	13.793	50,8
- Outras despesas financeiras (ii)	4.952	12.309	148,6
<b>Receitas financeiras</b>	<b>26.521</b>	<b>38.324</b>	<b>44,5</b>
- Com aplicações financeiras (vii)	5.974	12.336	106,5
- Variações monetárias e cambiais ativas	17.885	17.788	-0,5
- Outras receitas financeiras (viii)	2.662	8.200	208,0
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>96.151</b>	<b>124.035</b>	<b>29,0</b>



## DESPESAS FINANCEIRAS

No ano de 2015 as despesas financeiras atingiram R\$ 162,3 milhões, apresentando aumento de R\$ 39,7 milhões, equivalente a 32,4% na comparação com o ano de 2014, quando atingiram R\$ 122,7 milhões. Tal variação é decorrente (i) do aumento da variação cambial passiva da subsidiária Energen, no valor de R\$ 64,4 milhões, referente ao empréstimo tomado em dólar junto ao China Development Bank (CDB) e que foi liquidado em setembro de 2015; (ii) constituição de provisão para encargos financeiros relacionadas com a venda dos ativos de Transmissão; (iii) do aumento dos gastos com concessões, decorrente da variação do IGPM com reflexo no saldo da UBP da subsidiária Monjolinho; (iv) do aumento das despesas com IOF, principalmente da constituição e correção de provisão para IOF dos mútuos *intercompany*, ocorridos por força do pagamento da dívida da subsidiária Energen.

Por outro lado, o aumento das despesas financeiras no ano de 2015 foi parcialmente compensado pela (v) redução das despesas com cartas de fiança bancária, no valor de R\$ 2,2 milhão, principalmente em função da retirada das fianças contratadas nos financiamentos tomados pela Companhia, bem como fianças corporativas com controladores; e (vi) pela redução da capitalização de juros por conta do menor endividamento, apesar do aumento da TJLP e CDI.

## RECEITAS FINANCEIRAS

No ano de 2015 as receitas financeiras atingiram R\$ 38,3 milhões, apresentando aumento de R\$ 11,8 milhões, equivalente a 44,5% na comparação com o ano de 2014, quando atingiram R\$ 26,5 milhões. Tal variação é decorrente principalmente (vii) do aumento do rendimento com aplicações financeiras, em função da maior disponibilidade de recursos; e (viii) da correção do saldo de recebíveis referente ao superávit de geração das Eólicas da Bahia no valor de R\$ 3,0 milhões.

## RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

No ano de 2015 o resultado de participações societárias representou perda de R\$ 9,1 milhões, em comparação com um ganho de R\$ 16,1 milhões apurado em 2014.

Os componentes do resultado de participações societárias e suas variações são tratados a seguir:

Resultado de participações societárias (R\$ mil)	2014	2015	Var %
- Participação nos lucros de coligadas e controladas em conjunto	12.214	9.231	-24,4
- Dividendos recebidos	3.856	2.343	-39,2
- Ganho (perda) na alienação de investimentos	1.244	(18.371)	-1576,8
- Amortização de ágio	(1.150)	(1.150)	-
<b>Resultado de participações</b>	<b>16.164</b>	<b>(7.947)</b>	<b>-149,2</b>

## PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS DE COLIGADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

O resultado da participação nos lucros de coligadas e controladas em conjunto é composto pelo resultado da subsidiária Passos Maia Energética S.A. (50%), que apresentou variação positiva de R\$ 7,1 milhões devido ao melhor resultado no ano de 2015, quando comparado a 2014. A redução deu-se pela venda dos ativos de Transmissão, que compunham o resultado das participações em 2014, no valor de R\$ 10,1 milhões.

## DIVIDENDOS RECEBIDOS

Composto por dividendos recebidos referentes à participação societária minoritária mantida no Complexo Energético Rio das Antas – CERAN (5%) e Dona Francisca (2,12%). A redução observada no ano de 2015 é fruto do efeito do GSF, bem como pela redução dos preços da energia contratada pela Usina Dona Francisca.

## GANHO (PERDA) NA ALIENAÇÃO DE INVESTIMENTOS

No ano de 2015 a despesa contempla principalmente provisão para: (i) baixa dos dividendos reconhecidos dos ativos de Transmissão no valor de R\$ 10,6 milhões, por força da venda dos ativos; (ii) perda entre valor de venda e valor

contábil dos ativos de transmissão R\$ 4,7 milhões; (iii) perda pela baixa do investimento realizado na subsidiária Enercasa no valor de R\$ 2,9 milhões, por força da transferência do seu controle para o grupo Jackson, através do Fundo Caixa FIP Cevix; (iv) perda pela baixa de investimento realizado na UHE Cubatão, no valor de R\$ 894 mil. A variação foi parcialmente compensada pela reversão de provisão para investimentos nos ativos de transmissão, no valor de R\$ 1,3 milhão.

### **AMORTIZAÇÃO DE ÁGIO SOBRE INVESTIMENTO**

Amortização do ágio sobre a valorização da ENEX, em função da operação de aquisição de participação ocorrida em setembro de 2011, onde a Desenvix adquiriu os 50% restantes dessa Companhia.

### **IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A Statkraft, assim como as suas controladas ENEX e Energen optou pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidente sobre o resultado tributável.

No ano de 2015, o imposto de renda e contribuição social somaram R\$ (24,9) milhões, compostos por despesas de IRPJ e CSLL no valor de R\$ (10,3) milhões e por IR diferido no valor de R\$ (14,6) milhões.

Em dezembro/2015 a Companhia reconheceu a baixa de R\$ 38,4 milhões referentes a créditos de tributos diferidos constituídos sobre prejuízo fiscal, por não haver expectativa de recuperação dos ativos. O saldo é composto por R\$ 32,9 milhões da subsidiária Energen e R\$ 5,5 na holding.

Importante observar que a subsidiária Monjolinho, nos termos da Lei 12.814/2013 ultrapassou o limite superior dos R\$ 78 milhões, dessa forma, terá seu regime tributário alterado a partir de Janeiro de 2016 para Lucro Real.

### **OPERAÇÕES DESCONTINUADAS**

Nos anos de 2015 e 2014 as operações descontinuadas somaram R\$ (6,7) milhões e R\$ (11,8) milhões, respectivamente, representando o resultado da Enercasa, cujo controle foi transferido para o FIP Cevix em 13 de julho de 2015.

### **PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES**

No ano de 2015 a participação de não controladores foi de R\$ (3.368) mil, representando a participação de não controladores na subsidiária Energen Energias Renováveis S.A.

### **LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO**

No ano de 2015 foi registrado prejuízo de R\$ 63,7 milhões, enquanto que no ano de 2014 apuramos prejuízo de R\$ 19,5 milhões, em linha com os efeitos mencionados anteriormente, com destaque para o efeito negativo da variação cambial passiva de R\$ 64,9 milhões.

### **EBITDA E MARGEM EBITDA – conforme Instrução CVM 527**

O EBITDA alcançou R\$ 150 milhões no ano de 2015, apresentando aumento de 1,1% em relação ao ano de 2014, quando alcançou R\$ 148,4 milhões, em função dos efeitos apresentados anteriormente. A margem EBITDA apresentou redução de 15,2 p.p. na comparação entre os períodos, passando de 69,3% para 54,1% da receita operacional líquida nos anos de 2014 e 2015.

EBITDA (R\$ mil)	2014	2015	Var %
Lucro (prejuízo) líquido do período	(19.528)	(63.769)	226,6
(+) Tributos sobre o lucro (IR/CSLL)	1.511	24.935	1550,2
(+) Despesas financeiras líquidas	96.151	124.035	29,0
(+) Depreciação e Amortização	58.428	58.126	-0,5
(+) Operação descontinuada	11.827	6.718	-43,2
<b>EBITDA – ICVM nº 527</b>	<b>148.389</b>	<b>150.045</b>	<b>1,1</b>
Receita Líquida	214.257	277.428	29,5
<b>Margem EBITDA</b>	<b>69,3%</b>	<b>54,1 %</b>	<b>-15,2p.p</b>

A Administração da Companhia entende que o acompanhamento do EBITDA e da margem EBITDA, é uma das métricas adequadas para análise do desempenho da Companhia, pois, ao excluir despesa financeira e depreciação de seus resultados, permitem a comparação da Companhia com outras empresas do mesmo setor de atuação.

## 10) Perfil do endividamento

A Companhia, em função da sua curva acelerada de crescimento, principalmente observada nos últimos 5 anos, tem como estratégia a busca de financiamentos de longo prazo, preferencialmente em moeda nacional, com custos competitivos, com o objetivo de fazer frente aos elevados investimentos requeridos pelos projetos. Destaca-se o bom perfil da dívida, que apresenta prazo médio e custos competitivos além de uma tendência de desalavancagem.

Em 31 de dezembro de 2015 a dívida líquida somava R\$ 350 milhões, representando redução 55% na comparação com 31 de dezembro 2014, quando a dívida líquida somava R\$ 783,7 milhões, cuja abertura é demonstrada na tabela abaixo.

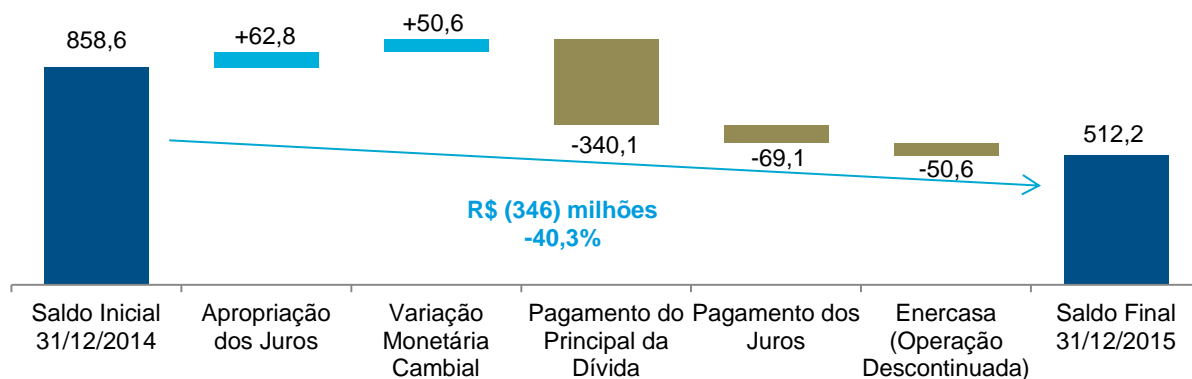
Dívida Líquida (R\$ mil)	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	Diferença nominal	Var. %
<b>Endividamento</b>	<b>858.602</b>	<b>512.280</b>	<b>-346.322</b>	<b>-40,3</b>
- Financiamento de obras - BNDES	342.140	260.322	-81.818	-23,9
- Financiamento de obras – BNB	259.414	251.825	-7.589	-2,9
- Financiamento de obras – CDB	114.105	-	-114.105	-100,0
- Debêntures – Holding	124.675	-	-124.675	-100,0
- Capital de giro - Holding	18.166	-	-18.166	-100,0
- Outros (leasing)	102	133	31	30,4
<b>Caixa e aplicações financeiras</b>	<b>(74.914)</b>	<b>(162.261)</b>	<b>-87.347</b>	<b>116,6</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>783.688</b>	<b>350.019</b>	<b>-433.669</b>	<b>-55,3</b>
<b>EBITDA</b>	<b>148.389</b>	<b>150.045</b>	<b>1.656</b>	<b>1,12</b>
<b>Dívida líquida / EBITDA</b>	<b>5,3</b>	<b>2,3</b>	<b>-3,0</b>	<b>-</b>

Alguns destaques do comportamento do endividamento a seguir:

**Endividamento:** entre os períodos em análise o endividamento bancário apresentou redução de 40,3% ou R\$ 346,3 milhões.

As movimentações que contribuíram para a redução foram: (i) a amortização de R\$ 340 milhões de principal, sendo R\$ 18,3 milhões de empréstimos de capital de giro da Controladora, R\$125 milhões das debêntures, R\$ 32,2 milhões com BNDES, R\$ 7,3 milhões com o BNB e R\$ 157 milhões com o CDB; (ii) o pagamento de R\$ 69,1 milhões de juros, sendo R\$ 22,8 milhões com BNDES, R\$ 17,9 milhões com BNB, R\$ 15,9 milhões com capital de giro e debêntures da Controladora e R\$ 13,4 milhões com CDB e (iii) destinação da dívida da subsidiária Enercasa para operação

descontinuada no valor de R\$ 50,6 milhões, por conta da sua transferência de controle para o Grupo Jackson através do Fundo Caixa FIP Cevix.

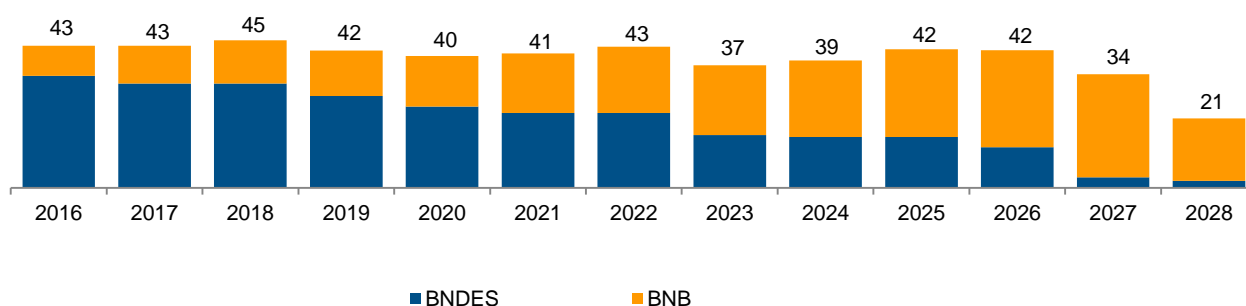


Por outro lado as movimentações que contribuíram para o aumento foram: (i) a variação cambial referente ao empréstimo tomado em dólar pela subsidiária Energen junto ao CDB, no valor de R\$ 50,6 milhões; (ii) apropriação de encargos financeiros das parcelas a vencer no curto prazo dos empréstimos, no valor de R\$ 62,8 milhões, sendo R\$ 23,9 milhões com BNDES, R\$ 17,7 milhões com BNB, R\$ 5,7 milhões com CDB, R\$ 15,5 milhões com Debêntures.

Conforme mencionado anteriormente em função do fechamento da operação de consolidação do controle acionário e da capitalização da companhia pelos acionistas em R\$ 119 milhões, ocorrida no dia 13 de julho de 2015, que somados aos R\$ 36 milhões ocorridos em maio, permitiu a Companhia promover a liquidação da dívida da Holding (1ª e 2ª emissão de debêntures) no mês de julho e agosto, melhorando ainda mais o perfil de sua dívida e alavancagem.

Adicionalmente, no mês de setembro a Companhia promoveu a liquidação antecipada da dívida da subsidiária Energen com os recursos da venda dos ativos de transmissão, acabando dessa forma com a exposição a variação cambial.

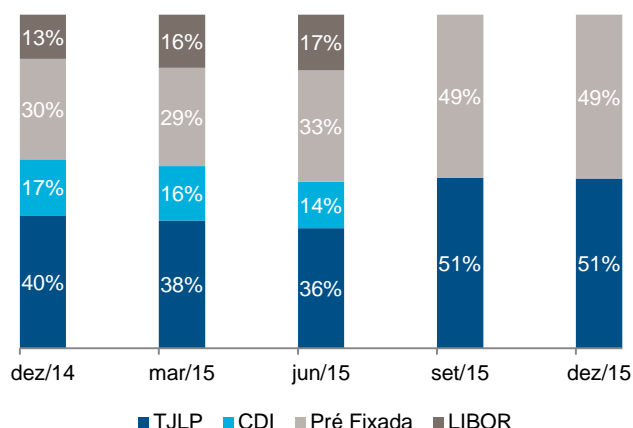
O cronograma de amortização do endividamento, conforme saldo de R\$ 512,2 milhões de 31 de dezembro de 2015, é apresentado a seguir (em R\$ milhões):



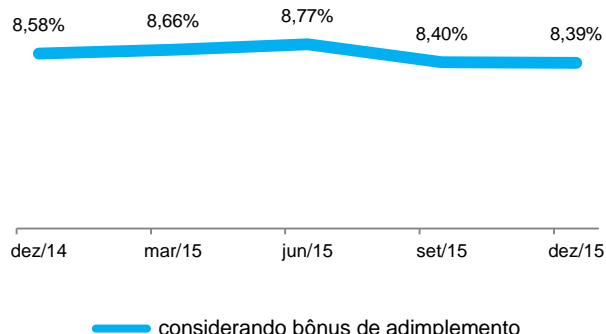
Em dezembro de 2015, em função da liquidação da dívida da Holding a companhia não possui empréstimo indexado ao CDI. Da mesma forma, em função da liquidação da dívida da subsidiária Energen, a Companhia também não possui dívida indexada a LIBOR. No mesmo período, a participação do dívida atrelada à TJLP era de 51%, representada pelos empréstimos do BNDES, contra 49% da pré fixada, representada pela dívida junto ao BNB.

O custo médio ponderado da dívida bancária apresentou redução apesar do aumento da TJLP para 7% ao ano. A partir de Janeiro 2016 a TJLP passou para 7,5% ao ano.

### Evolução da Composição da Dívida Bancária por Indexador

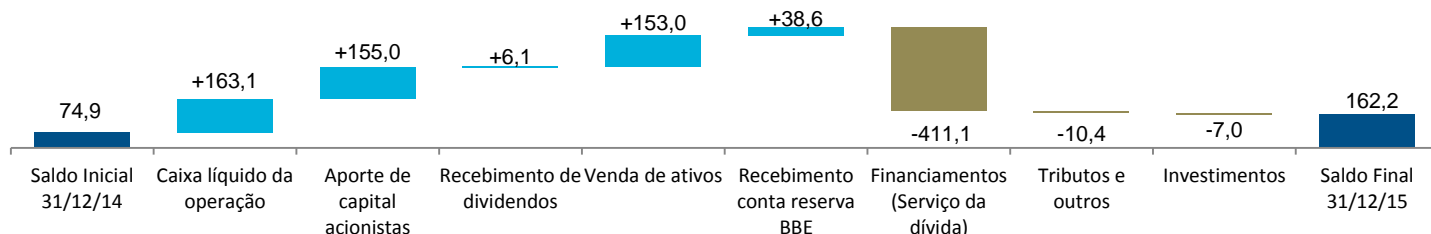


### Custo Médio Ponderado da Dívida Bancária



**Caixa e aplicações financeiras:** entre os períodos em análise houve aumento do saldo de caixa e aplicações financeiras de R\$ 87,3 milhões.

As movimentações que contribuíram para o aumento foram: (i) geração de caixa proveniente das operações no valor de R\$ 163,1 milhões, (ii) recebimentos de dividendos da Passos Maia e participações minoritárias no total de R\$ 6,1 milhões; (iii) venda de ativos no total de R\$ 153,1 milhões; (iv) o recebimento de conta reserva BBE de R\$ 38,6 milhões; e (v) aporte de capital no valor de R\$ 155,0 milhões.



Por outro lado, as movimentações que contribuíram para a redução foram: (i) pagamento de juros sobre financiamentos no valor de R\$ 69,1 milhões, (ii) pagamento de principal sobre financiamentos no valor de R\$ 340,1 milhões; (iii) pagamento de tributos sobre o resultado no valor de R\$ 10,4 milhões e (iv) investimentos realizados no valor de R\$ 7 milhões.

O saldo de caixa e aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2015 era composto principalmente (i) pelo saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo das subsidiárias e Statkraft, no valor de R\$ 79,9 milhões e (ii) pelo saldo de R\$ 82,3 milhões com aplicações financeiras restritas, constituídas por força dos contratos de financiamento de longo prazo, bem como pela constituição de conta reserva para as contingências da BBE.

## 11) Investimentos

Entre os anos de 2010 até 2012, a Statkraft Energias Renováveis S.A. executou seu plano de expansão, duplicando a sua capacidade instalada de geração de energia elétrica. No total foram investidos recursos da ordem de R\$ 1 bilhão, entre recursos próprios e capital de terceiros.

No ano de 2015 a Companhia investiu R\$ 7 milhões através de aportes de capital nos seus empreendimentos de transmissão de energia, bem como aquisição de bens do imobilizado e intangível.

## 12) Gestão de pessoas

Em 31 de dezembro de 2015 a Statkraft Energias Renováveis S.A. contava com 58 colaboradores diretos, sendo 6 Diretores Estatutários e 52 celetistas. O aumento observado no número de colaboradores diretos, na comparação com 30 de junho de 2015, quando o número era de 32 colaboradores, reflete o plano de integração entre as estruturas operacionais no Brasil.

Adicionalmente a subsidiária ENEX contava com 377 colaboradores.

Com o plano de estruturação do departamento do RH, iniciado no segundo semestre de 2015, a Administração demonstra seu compromisso com o desenvolvimento de seus colaboradores através do maior foco na gestão de pessoas.

Atualmente dois projetos estão em andamento:

### PROJETO CARGOS E CARREIRA

Objetivo é estruturar política de administração salarial de forma objetiva, coerente e alinhada ao nosso negócio, direcionando os gestores na tomada de decisão. O ponto de partida do projeto considera a elaboração e definição do perfil de cargos da organização, que definirá claramente os papéis e responsabilidades de cada um, bem como as competências e áreas de conhecimento. Após conclusão do projeto são esperados os seguintes resultados:

- ▶ Clareza dos papéis e responsabilidades, competências e requisitos de cada cargo;
- ▶ Administração com base conceitual;
- ▶ Cargos serão criados e avaliados dentro de conceitos técnicos;
- ▶ Gestão realizada através das descrições de cada cargo;
- ▶ Adequação das nomenclaturas dos cargos;
- ▶ Reconhecimento e clareza dos níveis hierárquicos da empresa.

Este projeto contemplará todos os colaboradores da empresa. O projeto deverá ser concluído até abril de 2016.

### PROJETO DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E CULTURA:

Este projeto tem como principais objetivos fomentar a cultura organizacional Statkraft, consolidar o modelo de gestão da empresa através do desenvolvimento das competências essenciais e de liderança, de forma a atender às demandas estratégicas da empresa com as pessoas e através das pessoas.

O projeto contempla:

- ▶ Programa Gestão da Mudança e Cultura Organizacional:
  - Tem como objetivo sensibilizar lideranças e colaboradores da empresa para que atuem de acordo com a ambição e valores da organização, bem como serem exemplos com relação aos princípios de ética e integridade, consolidados em nosso código de conduta. As ações englobam workshops, treinamentos mandatórios e *team buildings*.
  - Implementação de pesquisa de engajamento com o objetivo de conhecer as percepções dos colaboradores com relação aos principais processos de gestão que impactam em sua satisfação, motivação e lealdade, bem como identificar oportunidades de melhorias.
- ▶ Desenvolvimento de Lideranças:
  - Desenvolvimento de competências: programa de desenvolvimento com foco nas principais competências de liderança, sensibilizando os gestores para exercerem sua função, inspirando, desenvolvendo equipes e entregando resultados através das pessoas.

- Processos de Gestão de Pessoas: treinamento nos processos chave de gestão de pessoa que englobam: seleção por competência, remuneração estratégica, avaliação de performance, relações trabalhistas e políticas e procedimentos internos. Ao final do projeto, cada gestor será capaz de aprimorar seu autoconhecimento e realizar seu plano individual de desenvolvimento, considerado seus potenciais e talentos, bem como oportunidades.

► **Comunicação Interna:**

- Desenvolver e implementar ações de comunicação que tenham como principais objetivos contribuir com a consolidação da cultura de abertura e transparência da empresa, assegurar que o fluxo de informações endereçadas aos colaboradores seja consistente e no tempo correto, utilizando canais apropriados e de forma a favorecer a comunicação face a face.

Este projeto contemplará todos os colaboradores da empresa, sendo que algumas ações destinadas às lideranças e outras aos demais colaboradores. O projeto teve início em 2015 e deverá ser concluído até o final de 2016. A proposta considera também a necessidade de reciclagem atual.

### 13) Demonstrações financeiras consolidadas

#### BALANÇO PATRIMONIAL - Ativo:

Ativo (R\$ mil)	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	Var. %
<b>Circulante</b>	<b>82.842</b>	<b>140.038</b>	<b>69,0</b>
Caixa e equivalente de caixa	23.744	79.905	236,5
Contas a receber (i)	30.452	39.329	29,2
Dividendos a receber (ii)	10.934	2.192	-80,0
Impostos a recuperar	9.780	5.079	-48,1
Estoques	1.233	1.970	59,8
Despesas antecipadas	4.015	4.428	10,3
Outros ativos (iii)	2.684	7.135	165,8
<b>Não Circulante</b>	<b>184.580</b>	<b>201.623</b>	<b>9,2</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Aplicação financeira restrita (iv)	51.170	82.356	60,9
Contas a receber (i)	23.314	30.784	32,0
Partes relacionadas	14.061	9.846	-30,0
Imposto de renda e contribuição social diferido (v)	30.713	9.084	-70,4
Investimentos não controlados ao valor justo (vi)	63.698	61.330	-3,7
Tributos a recuperar	269	270	0,4
Despesas antecipadas MP 688 (vii)	-	7.776	100
Outros ativos	1.355	177	-86,9
<b>Investimentos (viii)</b>	<b>180.990</b>	<b>29.387</b>	<b>-83,8</b>
<b>Imobilizado (ix)</b>	<b>1.142.404</b>	<b>1.025.744</b>	<b>-10,2</b>
<b>Intangível (x)</b>	<b>116.210</b>	<b>95.268</b>	<b>-18,0</b>
<b>Propriedades para Investimentos</b>	<b>25.237</b>	<b>25.250</b>	<b>0,1</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>1.732.263</b>	<b>1.517.310</b>	<b>-12,4</b>

- ▶ **(i) Contas a receber: (a) no circulante (+R\$ 8,9 milhões):** o aumento observado é decorrente principalmente (i) da reclassificação do não circulante para o circulante do saldo a receber do excedente da geração das Usinas Eólicas Novo Horizonte e Seabra, no valor de R\$ 8,9 milhões; (ii) saldo a receber de mercado de curto prazo por conta da estratégia de sazonalização da alocação de energia das SPE's UHE Monel Monjolinho e PCH Moinho no montante de R\$ 3,4 milhões; (iii) aumento de R\$ 0,4 milhão do contas a receber da Enex-O&M por conta de aumento de carteira de clientes no ano de 2015; sendo parcialmente compensado pela redução do contas a receber das PCHs Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa em R\$ 1,8 milhão por conta do efeito do GSF. **(b) não circulante (+R\$7,4 milhão):** o aumento observado é decorrente unicamente pelo efeito de geração excedente, acima do contratado, das Usinas Eólicas da Bahia.
- ▶ **(ii) Dividendos a receber (-R\$ 8,7 milhões):** redução decorrente da provisão para perda à valor recuperável dos dividendos destinados em 2013 pela investida Goiás Transmissão S/A no valor de R\$ 10,4 milhões.
- ▶ **(iii) Outros ativos (+R\$ 4,4 milhões):** constituição de crédito de serviços de engenharia para o desenvolvimento de projetos, no valor R\$ 4,0 milhões, derivado do fechamento da operação de troca do controle da Companhia.
- ▶ **(iv) Aplicação financeira restrita (+R\$ 31,1 milhões):** aumento decorrente da constituição de aplicação financeira restrita, no valor de R\$38,6 milhões, referente ao recebimento da Jackson Empreendimentos S.A, relacionada à contingência civil do processo de arbitragem da BBE, derivado do fechamento da operação de troca do controle da Companhia. Por outro lado, o aumento foi parcialmente compensado pelo resgate da aplicação dada em garantia às Debentures 1ª emissão, no valor de R\$ 8,9 milhões, derivado da liquidação antecipada da dívida.
- ▶ **(v) Imposto de renda e contribuição social deferida – ativa e passiva (-R\$ 21,6 milhões):** esse saldo tem sua composição decorrente principalmente (i) da baixa de R\$ 22,2 milhões de tributos diferidos na subsidiária Energen derivados de prejuízo fiscal sem perspectiva de realização fiscal; e (ii) reconhecimento de (R\$ 0,6) milhão de tributos diferidos sobre diferenças temporárias entre critérios de contabilização fiscal e contábil da subsidiária Enex-O&M.
- ▶ **(vi) Investimentos não controlados ao valor justo (-R\$ 2,3 milhões):** no 2º trimestre de 2015 a Companhia efetuou reavaliação do valor justo dos investimentos nas Usinas Hidrelétricas CERAN e Dona Francisca, por conta de premissas mercadológicas e macro econômicas.
- ▶ **(vii) Despesas antecipadas – MP 688 (+R\$ 7,7 milhões):** constituição de ativo regulatório decorrente da adesão à repactuação dos riscos hidrológicos, conforme mencionado no item 9 – Desempenho Econômico e Financeiro.
- ▶ **(viii) Investimentos (-R\$ 151,6 milhões):** redução por conta da venda dos investimentos nas Linhas de Transmissão Goiás e MGE (-R\$155,8 milhões). Além deste montante, a linha de mantidos para venda e operação descontinuada foi impactada pela evolução na conclusão da operação de transição de controle da então Desenvix Energias Renováveis S/A, que culminou na transferência da ex-controlada Enercasa Energia Caiuá S/A, e o reconhecimento nesta linha de +R\$ 1,9 milhão.
- ▶ **(ix) Imobilizado (-R\$ 116,7 milhões):** redução por conta, essencialmente, do volume de depreciação incorrida em 2015 no valor R\$ 58,1 milhões, e pela não consolidação em 31 de dezembro de 2015 do imobilizado da Enercasa S/A – R\$ 67,0 milhões, que passou a ser tratada contabilmente como uma operação descontinuada, por conta da intenção de transferência ao acionista Jackson S/A.
- ▶ **(x) Intangível (-R\$ 20,9 milhões):** reclassificação dos custos de desenvolvimento de alguns projetos, anteriormente contabilizados no ativo intangível, para investimentos, no valor de R\$ 14,7 milhões. Tal medida é decorrente do enquadramento à nova política da Companhia e não representa provisão para perda, uma vez que os projetos continuam no portfólio de desenvolvimento da Companhia.



**BALANÇO PATRIMONIAL - Passivo:**

Passivo (R\$ mil)	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	Var. %
<b>Circulante</b>	<b>209.771</b>	<b>141.740</b>	<b>-32,4</b>
Fornecedores	8.701	9.446	8,6
Financiamentos (xi)	109.646	42.736	-61,0
Partes relacionadas	5.091	616	-87,9
Concessões a pagar	6.791	7.370	8,5
Salários e encargos sociais	6.251	6.565	5,0
Impostos e contribuições	15.343	19.924	29,9
Imposto de renda e contribuição social	2.814	2.756	-2,1
Provisão contrato de energia (xii)	11.788	-	-100,0
Dividendos propostos	47	47	0,0
Outros passivos (xiii)	43.299	52.280	20,7
<b>Não Circulante</b>	<b>840.480</b>	<b>603.889</b>	<b>-28,1</b>
Financiamentos (xi)	748.956	469.544	-37,3
Imposto de renda diferido (v)	7.783	-	-100%
Concessões a pagar	57.702	62.941	9,1
Provisão para perda em investimentos	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	718	948	32,0
Impostos e contribuições	851	1.124	32,1
Outros passivos (xiii)	24.470	69.332	183,3
<b>Total Passivo</b>	<b>1.050.251</b>	<b>745.629</b>	<b>-29,0</b>
<b>Patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora</b>	<b>682.098</b>	<b>775.135</b>	<b>13,6</b>
Capital social (xiv)	725.312	880.312	21,4
Ajuste de avaliação patrimonial	30.997	29.435	-5,0
Prejuízos acumulados	(74.211)	(134.612)	81,4
Participação dos não controladores	(86)	(3.454)	3916,3
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.732.263</b>	<b>1.517.310</b>	<b>-12,4%</b>

- ▶ **(xi) Financiamentos circulante e não circulante (-R\$ 346,3 milhões):** principalmente por conta da liquidação das debentures e empréstimo da subsidiária Energen, conforme explicações contidas no item 10 “Perfil do Endividamento”.
- ▶ **(xii) Provisão contrato de energia (-R\$ 11,8 milhões):** o saldo representava provisão para penalidade na investida Enercasa S/A, e por conta do tratamento deste investimento como operação descontinuada o valor deixou de figurar nesta linha em 30 de junho de 2015.
- ▶ **(xiii) Outros passivos circulantes e não circulantes (+R\$ 53,8 milhões):** aumento destas linhas essencialmente por conta do reconhecimento de passivos relacionados aos investimentos nas Linhas de Transmissão Goiás e MGE, sendo contingências cíveis no valor de R\$ 9,9 milhões, e de penalidade e correção por atraso de aporte de capital no montante de R\$ 6,0 milhões. Adicionalmente, contribuiu para o crescimento a constituição de provisão para contingência civil do processo de arbitragem da BBE, no valor de R\$ 38,6 milhões,

para a qual foi constituída aplicação financeira restrita como garantia, oriunda do recebimento da Jackson Empreendimentos S.A.

- ▶ **(xiv) Capital social (+R\$ 155,0 milhões):** aumento devido integralização de capital pelos acionistas Statkraft Investimentos e FUNCEF.

#### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – (R\$ MIL):

(R\$ mil)	2014	2015	Var %
<b>Receita operacional</b>	<b>214.257</b>	<b>277.427</b>	<b>29,5</b>
Custo do fornecimento de energia	(81.093)	(87.558)	8,0
Custo dos serviços prestados	(23.106)	(26.993)	16,8
<b>Lucro bruto</b>	<b>110.058</b>	<b>162.876</b>	<b>48,0</b>
Gerais e administrativas	(34.046)	(61.776)	81,4
Outras receitas (despesas) operacionais	160	(18)	-111,3
Provisão para perdas em investimentos	(2.375)	(1.217)	-48,8
Participação nos lucros de controladas	-	-	-
<b>Lucro operacional</b>	<b>73.797</b>	<b>99.865</b>	<b>35,3</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(96.151)</b>	<b>(124.035)</b>	<b>29,0</b>
Despesas financeiras	(122.672)	(162.359)	32,4
Receitas Financeiras	26.521	38.324	44,5
Participação nos lucros de coligadas	12.214	9.231	-24,4
Dividendos recebidos	3.856	2.343	-39,2
Ganho (perda) na alienação de investimentos	1.244	(18.371)	-1576,8
Amortização ágio	(1.150)	(1.150)	0,0
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(6.190)</b>	<b>(32.117)</b>	<b>418,9</b>
Imposto de renda e contribuição social	(1.511)	(24.935)	1550,2
Prejuízo proveniente das operações descontinuadas	(11.827)	(6.718)	-43,2
<b>Prejuízo líquido do período</b>	<b>(19.528)</b>	<b>(63.770)</b>	<b>226,6</b>
Acionistas da Controladora	(18.956)	(60.402)	218,6
Participação de não controladores	(572)	(3.368)	488,8

#### INFORMAÇÃO IMPORTANTE:

Este material inclui informações que se baseiam nas hipóteses e perspectivas atuais da administração da Companhia, que poderiam ocasionar variações materiais entre os resultados, performance e eventos futuros. Inúmeros fatores podem afetar as estimativas e suposições nas quais estas opiniões se baseiam, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países, condições do mercado financeiro, condições do mercado regulador e outros fatores.



**STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

CNPJ/MF nº 00.622.416/0001-41

NIRE nº 42.300.041.386

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Statkraft Energias Renováveis S.A., no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada em 20 de maio de 2016, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras que o acompanham, quais sejam, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, as Mutações do Patrimônio Líquido, o Fluxo de Caixa e a Demonstração do Valor Adicionado, bem como as Notas Explicativas relacionadas e o correspondente Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Os exames das demonstrações citadas no parágrafo anterior foram complementados por informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal pela Administração da Companhia e Auditores Independentes da PricewaterhouseCoopers. Assim, e com base no Relatório dos Auditores Independentes, emitido sem ressalvas e, ainda, nos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, este Conselho Fiscal, pela unanimidade de seus membros, concluiu que os documentos acima estão adequadamente apresentados e opina, favoravelmente, ao seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas que os examinará.

Florianópolis, 20 de maio de 2016

Marcus Tofanelli

Rodrigo Pinheiro Machado Fernandes Maia

Ricardo Rossini Daelli

**DECLARAÇÃO**  
**PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09**

**Austin Laine Powell**, cidadão estadunidense, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade de estrangeiro RNE de nº V227465-H, emitida pelo CGPI/DIREX/DPF, com endereço na Cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Av. Prefeito Osmar Cunha, 416, Centro, CEP 88015-100, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Física (CPF) sob o nº 946.522.287-91, na qualidade de Diretor Presidente na Statkraft Energias Renováveis S.A., instituição com sede na Cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Av Prefeito Osmar Cunha, 416 8º andar, CEP 88015-100, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o n.º 00.622.416/0001-41 (“Companhia”), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que: (i) reviu, discutiu e concorda com as informações financeiras da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015; e (ii) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia referentes às demonstrações financeiras descritas no item (i) acima.

Florianópolis, 20 de maio de 2016.

---

**Austin Laine Powell**  
Diretor presidente